

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.271, 2.272, 2.273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.º
NÚMERO AVULSO: 80 CÉNTAVOS

O FUTURO DA EUROPA

A reunião de Estrasburgo

**decidirá se é possível
federar o nosso continente**

— Por René Millet

Quando os dois organismos que constituem o Conselho da Europa — a Comissão dos ministros e a Assembleia consultiva — iniciarem em Es-

trasburgo a sua reunião inaugural, a primeira em 8 e a segunda em 10 do corrente, ninguém certamente pensará que se trata de um verdadeiro governo internacional e dum autêntico parlamento dos Dez: Grã-Bretanha, Irlanda, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Itália, Dinamarca, Suécia, Noruega e França.

Mas essa reunião mostrará depressa se a empresa em que se lançaram os organizadores do movimento anda em perseguição de uma quimera ou se, pelo contrário, se justificam as esperanças que a sua iniciativa despertou mesmo no campo dos cépticos e indiferentes.

E' incontestável que a reunião de Estrasburgo contém um elemento positivo de acção: a seriedade e a sinceridade dos homens — ministros e deputados daqueles dez países — que tomaram sobre os seus ombros o encargo pesado de prefigurar uma organização federal da Europa. E' necessário acrescentar que o próprio estatuto do Conselho da Europa, assinado em Londres no dia 5 de Maio, impôs a sua tarefa e as suas atribuições limites prudentes e moderados.

Compreende-se assim, facilmente, que os membros da comissão dos ministros — da qual fazem parte os ministros dos Negócios Estrangeiros dos

(Continua na 3.ª pag.)

2.ª tiragem

A VOLTA A PORTUGAL
EM BICICLETA

Mario Fazzio

*foi o primeiro
na etapa desta tarde*

VIANA DO CASTELO. (Pelo telefone) — Os corredores partiram para Braga às 17 e 20. Jorge Valmitjana, muito combatido, alinhou.

Continua o pelotão e a monotonia

PONTE DA BARCA — O percurso de Viana a Ponte de Lima, muito propício a corridas velozes, sempre pela margem do Lima, não trouxe nada de novo. As curvas perigosas cerca de

(Continua na última pag.)

A chegada a Braga

Os corredores entraram às 19 e 50

H. M. S.

1.º — Mário Fazzio (Sporting) 2 25 32
2.º — Jean Gueguen (Acad.)... m. t.

A seguir entrou um pelotão cerrado, com o mesmo tempo, e nele vinham o camisola amarela e os azes da prova.

DOIS IMPORTANTES DECRETOS

sobre marinha mercante e de pesca

um dos quais contendo disposições

sobre a sua defesa em caso de guerra

Foi hoje publicado no «Diário do Governo» um decreto, dispondo que a autorização para a importação de navios de comércio, sejam novos, sejam em segunda mão, implicará a obrigação de proceder às instalações ou modificações estabelecidas pelo Estado-Maior Naval,

obrigação que é extensiva aos navios de comércio já registados nesta data, exceptuando aqueles cuja alienação para o estrangeiro ou para demolição esteja prevista como natural sequência da execução do plano de renovação da nossa frota mercante.

No preâmbulo recorda-se que dois decretos, de 1946 e 1948, publicaram várias disposições para resolver o problema de defesa dos novos navios mercantes e de pesca em caso de guerra, acrescentando: «Pelas mesmas razões de interesse comum, há que proceder semelhantemente em relação aos navios que venham a

(Continua na 3.ª pag.)

Condes de Barcelona

TÁNGER, 6 — Os condes de Barcelona, acompanhados de seu filho D. Juan, saíram desta cidade no iate «Saltillo» em direcção a Casablanca e farão uma viagem de turismo pelo Marrocos francês. — (Efe).



Os chefes militares americanos, ao descerem em Orly (Paris), do avião que os trouxe à Europa, saúdam a bandeira francesa. No primeiro plano, à esquerda, junto do general Vandenberg, vêem-se o almirante Lemonnier e o general Revers, do comando francês

Vão reunir-se em Washington

**no fim do corrente mês
representantes políticos
dos signatários do Pacto do Atlântico
a que se seguirão novas conferências militares**

PARIS, 6 — O almirante Denfeld, chefe de estado-maior da marinha de guerra dos Estados Unidos, revelou hoje que representantes políticos e militares das 12 nações signatárias do

Pacto do Atlântico devem reunir-se em Washington no fim do corrente mês. Acrescentou que era provável que os representantes políticos se reunissem primeiro, seguindo-se depois a conferência dos delegados militares.

O almirante Denfeld não indicou uma data definitiva para as reuniões.

Interrogado sobre se há quaisquer aspectos políticos no Pacto do Atlântico, o almirante disse: «Pelo artigo 9.º verifica-se que não só existe uma comissão dos ministros dos Negócios Estrangeiros mas também dos ministros da Defesa. São questões que provavelmente serão discutidas pelos delegados das nações em Washington. Entretanto, não há nada no Pacto que tenha aspecto político».

Interrogado sobre se os chefes dos estados-maiores americanos tinham formado alguma opinião da «realidade e eficiência» dos planos formulados até esta data pelos comandantes das forças armadas dos países da União Ocidental, o almirante Denfeld declarou: «Nas nossas conversações com esses comandantes, em minha opinião, verifica-se que foram muito felizes nos projectos até agora estabelecidos».

Um jornalista perguntou-lhe: «Foi proposta por alguém a extinção do Q. G. de Fontainebleau?». Denfeld respondeu negativamente. Houve muitos conflitos de opiniões? Denfeld disse: «Não, tudo caminhou de uma forma muito amigável e em cada caso houve sem-

(Continua na pag. seguinte)

A GREVE DAS «MIDINETTES»

PARIS, 6 — Ontem à noite havia apenas 400 «midinettes» das 12.000 que a princípio se contavam. Essas mesmas tinham decidido regressar ao trabalho na segunda-feira, em que se discutirão as condições com os patrões.

As 400 que se mantêm em greve disseram que se não fossem satisfeitas as suas pretensões recomençariam a greve na terça-feira. Pedem um aumento de salário de 15 francos por hora. — (Reuter).

(Continua na página seguinte)

A excomunhão de comunistas só atinge os dirigentes

ROMA, 6.—O decreto do Santo Ofício contra os comunistas só atinge os que pregam doutrinas comunistas marxistas ou desempenham um papel activo nas fileiras do Partido Comunista, e não todas as pessoas inscritas neste partido. Pelo menos, é esta a interpretação que, segundo os jornais, lhe deu o prelado da curia episcopal de Viterbo, que foi levado a dar este esclarecimento em consequência das dúvidas surgidas na cidade sobre se os comunistas podiam transportar a imagem de Santa Rosa na procissão tradicional que se realiza no dia da festa desta santa. (France Presse).

Um abade francês abrangido pela excomunhão papal

LYON, 6.—O abade Grangier, conhecido pela sua participação em manifestações comunistas em que tomava a palavra, foi avisado pelo arcebispo de Lyon de que lhe era retirado o direito de celebrar e que não deveria mais vestir a sotaina.

Num comunicado sobre este caso, o arcebispo esclarece que «o abade Grangier deve, por motivos graves, ficar em residência fixada e que lhe é estritamente proibido entregar-se a actividades políticas. O abade Grangier não tem autorização de fazer conferências ou participar em actividades políticas e, agindo como o tem feito, comete grave desobediência». (F. P.).

Reunião tumultuosa em Brunswick

BRUNSWICK, 6.—Quando se realizava ontem à noite uma reunião do Partido Comunista, irromperam pela sala membros do Partido Conservador alemão, cantando o «Deutschland Über Alles» e deitando por terra as bandeiras vermelhas.

O principal orador era o chefe comunista Max Reiman, que depois de dez minutos de esforços inúteis para falar à assistência, abandonou a sala. Os partidários de Reimann cantaram a Internacional e chegaram a vias de facto com os conservadores. A Polícia, por fim, dispersou a reunião, fazendo algumas prisões. (Reuter).

Os turistas americanos preferem a Itália

ROMA, 6.—Segundo informou Pietro Romani, comissário do Turismo, visitaram a Itália, no primeiro semestre deste ano, 1.273.000 turistas americanos, número três vezes superior ao do período correspondente de 1948. O referido alto funcionário disse também que o número de turistas se mantém em aumento contínuo, e que esse aumento há de manter-se, mesmo depois do período excepcional do próximo Ano Santo. (F. P.).

DESCOBRIU-SE NO BRASIL

um diamante com 406 quilates

RIO DE JANEIRO, 6.—Um telegrama de Belo Horizonte para a «Noite» anuncia que se descobriu nos campos diamantíferos de Coromandel o terceiro diamante brasileiro pelo tamanho. A nova gema pesa 408 quilates e colocase em terceiro lugar depois das pedras denominadas «Presidente Vargas» e «Darcy Vargas», com 726 e 460 quilates. (F. P.).

Reunião de escuteiros

OSLO, 6.—Chegou a esta capital, por via aérea, o escuteiro-chefe geral da Associação dos Escuteiros do Portugal, sr. Jorge Brotas Cardoso, que chefiava a delegação portuguesa à 12.ª Conferência Internacional de Escutismo e à 2.ª Reunião de Comissários Internacionais, que se inaugura depois de amanhã, em Elsenster. (E.).

Esplanada-Castanheira

ESTRADA DA TORRE, 77-A

LUMIAR

Telefone 79-168

RESTAURANTE

Embarado Setyico

CINEMA

SABADO, 6 — «Arco-Iris Musical»
DOMINGO, 7 — «O Leão da Estrela»
SEGUNDA-FEIRA, 8 — «O Leão da Estrela»

A atitude americana perante a luta na China

(Continuação da pág. anterior)

prevê o marechal Chang-Kai-Chek contra os perigos de guerra civil.

Chegada a situação a este ponto, os dirigentes americanos começam a perguntar a si próprios se continuará a haver vantagem em ajudar a China nacionalista. Por isso, as autoridades de Washington enviam o general Wedemeyer para fazer um inquérito a este respeito, inquérito que dura de Julho a Outubro de 1947. Dele se conclui que a continuação do auxílio militar americano à China, além de fazer correr o perigo de provocar auxílio russo em sentido inverso e proveitoso para os comunistas chineses, só seria profícua se o regime chefiado pelo marechal Chang-Kai-Chek sofresse grande depuração política e económica.

Chegou-se à quarta fase desta evolução.

Quando Dean Acheson, no preambulo do Livro Branco, manifesta a «esperança de que na civilização e individualismo da China conseguirá vencer, e sacudirão o jugo estrangeiro», não fala por falar.

Na verdade, a própria publicação do Livro Branco, e a nomeação de Philip Jessup para dirigir uma comissão de peritos consultores que se encarregarão do estudo dos problemas do Extremo-Oriente, dão a entender que a política americana a respeito da China entrou numa fase nova e decisiva. Por agora, essa política limita-se a prevenir os comunistas chineses contra os perigos duma expansão agressiva que fizesse o jogo do «imperialismo soviético». Mas é lícito prever que se tomem disposições para evitar esse eventual expansionismo.

Para isso, vão os americanos apoiar-se apenas no Japão, país ao qual os Estados Unidos procuram manifestamente dar de novo o máximo possível do seu antigo poderio?

Voltarão os dirigentes de Washington a estudar a elaboração dum Pacto do Pacífico, análogo ao Pacto do Atlântico, retomando, assim, uma ideia primeiramente posta de parte?

Ambas as hipóteses são plausíveis. Por outro lado, não se pode dizer que a própria China nacionalista, que num e noutro ponto, como Cantão, Formosa, Xung-King, mostra vontades de ressurgimento ainda mal coordenadas, não possa ainda jogar a ultima cartada. (F. P.).

O que se pensa em Washington sobre a nova atitude americana

WASHINGTON, 6.—O Livro Branco que o Departamento de Estado publicou sobre as relações sino-americanas marca o início de nova atitude dos Estados Unidos no Extremo Oriente. Há certo tempo que essa atitude está a ser estudada com o maior segredo pelos especialistas dos negócios asiáticos do Departamento de Estado. Para que este trabalho não fosse perturbado pelas exigências de certos parlamentares, era preciso que o Departamento de Estado to-

masse precauções: o Livro Branco devia indicar claramente que, na sua opinião, a China nacionalista seria doravante um tonel das Danaides. Tendo os dirigentes americanos perdido o interesse por Chang-Kai-Chek e continuando hostis a Mau-tse-tung, o problema que se levanta em Washington é, de momento, a bem dizer, insolúvel.

Nas ultimas declarações de Acheson, certos observadores diplomáticos apontam as seguintes indicações: o secretário de Estado pôs os comunistas chineses de sobreaviso contra as ilusões que alimentam sobre a própria força e aconselhou-os a não se empenharem em qualquer acção contra os vizinhos; proclamou, além disso, a continuação da tradicional amizade dos Estados Unidos pelo povo chinês e o propósito americano de contribuir para a salvaguarda da integridade territorial, administrativa e económica da China.

Alguns observadores discernem nestas observações o esboço de nova política dos Estados Unidos. O fim a alcançar seria para Washington, parece, criar na China condições que permitam o nascimento duma autoridade central reconhecida não só por todos os países mas igualmente pela O. N. U. Seria por isso que os Estados Unidos desejariam a formação na China duma espécie de Governo da «Terceira Força», saído do que resta das classes médias. Mas seria necessário que a guerra civil acabasse e não se exclua que os Estados Unidos tentem uma intervenção da O. N. U. O Departamento de Estado poderia ter esta iniciativa contando com que surgissem então na China elementos favoráveis à constituição dum governo simultaneamente oposto ao caracter corrupto e reaccionário do Governo nacionalista e à obediência a Moscovo proclamada por Mau-tse-tung e os seus próximos colaboradores. Entretanto, Washington considera importante que Moscovo ainda não tenha reconhecido oficialmente o regime comunista chinês. (F. P.).

Trigve Lie vai criticar o Pacto do Atlântico

OSLO, 6.—Trigve Lie, secretário geral da Organização das Nações Unidas, vai proferir um discurso na segunda-feira, em Bergen. Alguns comentadores bem informados creem saber que fará talvez algumas observações de critica indirecta e atenuada ao Pacto do Atlântico. Segundo dizem os referidos comentadores, Trigve Lie entende que o artigo V do Pacto dificilmente se pode conciliar com o espirito da Carta das Nações Unidas, pois que é preciso subordinar os pactos regionais à convocação prévia do Conselho de Segurança. Esta convocação está prevista em casos de agressão, e compete apenas aqúelle organismo da O. N. U. estatuir sobre a atitude que em cada caso deve tomar cada país componente da Organização das Nações Unidas. (France Presse).

As conferências de altos comandos

(Continuação da pág. anterior)

pre uma grande unanimidade de opiniões».

O almirante Denfeld, que falava aos jornalistas antes dos chefes militares portugueses abandonarem a sala, disse que os chefes militares não tinham discutido «conceitos estratégicos — a defesa do Sueste da Ásia, a sede do Q. G. da Defesa do Pacto do Atlântico, o auxílio militar às nações participantes do pacto e a admissão da Espanha».

Interrogado sobre se tinham decidido qual a linha de defesa na Europa, Denfeld disse que não se tratara disso. No final das conversações entre os chefes americanos e portugueses, o coronel Pina, adido militar português em Londres, que assistiu à conferência na qualidade de interprete, declarou ao correspondente da Reuter: «Foi uma reunião extremamente interessante; falamos acerca da maquinaria defensiva e das organizações militares dos países pertencentes ao Pacto do Atlântico. Foram conversações simplesmente exploratórias, visto que nada foi ainda decidido. Portugal vai desempenhar a sua parte no Pacto». (Reuter).



Antonio Maria Lopes

PORTO, 6.—São bastante animadoras as notícias dadas pelo medico assistente acerca do estado do conhecido industrial e homem de teatro, o nosso amigo sr. Antonio Maria Lopes, há oito dias acometido duma grave doença. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Luta livre em que entra a Polícia

Num recinto de espectáculos desta cidade têm-se realizado exhibições de luta livre americana, espectáculos a que o publico acorre sempre com grande interesse. Ontem, no decurso dum «match», entre os lutadores Figueiredo e «El Moreno», o «lutador do escandalo», produziu-se, como era natural, um incidente em que a Polícia teve de intervir. A pessoa que mais custou a meter na ordem foi o tal «lutador do escandalo», o qual a Polícia teve de socorrer com a aplicação de varias pancadas de «casco-tete». Esta luta também foi livre.

Fenómeno celeste

ou engenho explosivo?

TARBES, 6.—Os habitantes de Mauleon e Barousse (Altos Pireneus) avistaram esta tarde um globo azul envolto numa aura luminosa que, parecendo sair do solo, se elevou na atmosfera, desaparecendo ao mesmo tempo que o céu se iluminava dois quilómetros em redor. (France Presse).

ENG. PEREIRA COUTINHO

No paquete «Angola», embarcou hoje, para Angola e Moçambique, em missão oficial, o sr. engenheiro António Xavier Constanção Pereira Coutinho, vice-presidente da Junta de Exportação do Algodão Colonial.

O trabalho dos engraxadores

O «Diário Municipal» publica hoje um despacho num processo arquivado sobre engraxadores na via publica, por se julgar não estarem abrangidos pelo contrato de trabalho os que exercem o seu mister na via publica.



herniados

Ptosicos — Eventrados — Operados abdominais

Seria de desejar que todos vós conhecesseis

MYOPLASTIC - KLEBER

Por isso, sabendo que devido á afluência considerável, numerosas pessoas não puderam ser recebidas, os Especialistas KLEBER do INSTITUT HERNIAIRE DE LYON decidiram receber mais alguns dias em LISBOA na:

FARMACIA PORTUGAL — Rua Augusta, 218

CASA DA VAL

VINHOS VERDES
DE QUALIDADE

NA FEIRA POPULAR

Só se janta bem na Laurinha

Gerencia de A. TAVARES

HOJE

PATO COM ARROZ

Confeccionado pelo ex-cozinheiro do Bambu

Caril frango à indiana

Caldeirada à farol

Enguias de escabecho

Estabelecem-se prazos de validade às autorizações de importar e construir navios mercantes

(Continuação da 1.ª pág.)

ser adquiridos em segunda mão e até em relação aos navios existentes, já registados, cuja venda para o estrangeiro ou para demolição não esteja prevista como natural sequência da renovação das nossas frotas mercantes e de pesca.

As modificações e instalações para fins de defesa dos navios compreendiam, em especial, os reforços de estrutura para a montagem de armamento defensivo e respectivos meios de comunicações, instalação ou modificação do equipamento radiotelegráfico, se necessária, e instalação do equipamento antimagnético.

Os prazos de validade das autorizações concedidas

O «Diário do Governo» publicou hoje um decreto-lei em cujo preâmbulo se considera que tanto na pesca como no comércio marítimo o condicionamento económico tem aconselhado certas limitações, em quantidade e qualidade, pelo que o registro de propriedades de navios a importar do estrangeiro, já construídos ou a construir, e de navios a construir em Portugal tem dependido de processo a organizar segundo condições pormenorizadamente estabelecidas em legislação adequada.

Esse condicionamento necessita, porém, segundo o que se estabelece agora, de ser completado quanto ao período de tempo em que as autorizações concedidas podem ser utilizadas, não só para obviar a qualquer modificação na situação económica que justificou a sua concessão, como para evitar ulteriores e possíveis transmissibilidades de direitos, uma e outras susceptíveis de perturbar mais tarde a normal actividade da indústria da pesca ou do comércio marítimo.

Por isso se determinou que a autorização para a importação de navio de pesca ou de comércio marítimo já construído deverá ser utilizada dentro do prazo de seis meses, a contar da data do despacho ministerial que a concedeu, devendo o processo de nacionalização iniciar-se antes de decorrido esse prazo. Considerar-se-á nula e de nenhum efeito a autorização para a importação de navio de pesca ou de comércio que não tiver sido utilizada dentro do prazo referido.

Além disso, a autorização ministerial para a construção de navio de pesca ou de comércio marítimo será provisória e só se tornará definitiva se do contrato de construção constar cláusula estipulando prazo para a construção e se o contrato de construção for presente à Direcção da Marinha Mercante, para registro do mesmo, dentro do prazo de seis meses, a contar da data do despacho ministerial que concedeu a autorização. Isto não afecta direitos e obrigações de armador e de construtor no contrato a registar e não implica aprovação técnica da construção em qualquer dos seus pormenores.

Finalmente, a autorização provisória que se não tiver tornado definitiva dentro do prazo de seis meses, a contar da data do despacho ministerial que a concedeu, considerar-se-á nula e de nenhum efeito.

Os prazos referidos neste novo decreto-lei só poderão ser prorrogados em casos de força maior devidamente comprovados; e as autorizações concedidas antes da sua publicação ficarão sujeitas aos preceitos nele estabelecidos, considerando-se, porém, como dadas na data da entrada em vigor do novo diploma.

O descanso semanal não se cumpre na Fuzeta

FUZETA, 6—Chama-se a atenção das autoridades competentes para a estranha forma como se interpreta nesta localidade o horário de trabalho. Principalmente aos domingos, muitos estabelecimentos permanecem abertos, utilizando alguns a porta de residência que dá acesso ao estabelecimento. E' tempo para se fazer uma insistente e cuidadosa fiscalização, evitando assim a falta de respeito pelo horário de trabalho e pelo dia de descanso semanal.

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra termites ou formiga branca, caruncho, fungos, etc., e todos os micro-organismos animais ou vegetais.

Pode ser utilizado para combater a loçna em obras já atacadas.

Nas cores: Verde, Incolor e Castanha

A VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes Gerais para o Império Português

MARIO COSTA & C., LTD.

PORTO — Rua do Almada, 30. 1.º

Telef. 23571

LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º

Telef. 24343

Enquanto ciganos assaltavam estabelecimentos e repartições públicas três cadastrados assaltavam igrejas

Em Outubro de 1948, a Polícia Judiciária começou a receber comunicações de numerosos assaltos, no Norte e no Centro do País, a igrejas, repartições públicas, agências bancárias e casas comerciais. E o seu director, sr. dr. Alves Monteiro, encarregou de dirigir superiormente as investigações o sr. dr. António Ernesto da Fonseca, inspector-adjunto da secção central, que, por sua vez, nomeou, para tratar de tais casos, o chefe de brigada sr. António José Rodrigues e os agentes Jerónimo e Palma, da mesma secção.

Auxiliados pelo comandante da G. N. R., aquartelada em Viseu, conseguiram, após várias diligências identificatórias, como chefe da quadrilha, o cigano Juan António, que também usa os nomes de Pedro da Silva, Pina Correia e Tomás Lobato, e é conhecido por o «Filho do Português». Este foi preso, há dias, na passagem de nível de Albergaria dos Doze, pelos agentes Jerónimo e Fernando Duarte, que, auxiliados pela G. N. R. de Pombal, conseguiram também prender os ciganos Angelo da Purificação, ou António Coelho e João Mendes o «Cabra», e as ciganas Maria do Carmo, a «Remédios» e Maria Natália, que confessaram, no Toré, ter praticado diversos assaltos, por arrombamento ou chaves falsas, ou neles terem colaborado, indicando também como cúmplices os ciganos Miguel Monteiro o «Bigode de Arame», Inocência de Andrade o «Cara de Aço», Manuel Farol o «Adolfo», António Farol o «Quêco» e António Farol Junior o «Antoninho». Estes foram presos, num eucalipto onde estavam acampados, num terreno de Moscavide.

Todos confessaram as respectivas participações na prática de roubos. Uma vez dentro das casas, arrombavam os cofres e levavam o dinheiro; e, quando não o podiam fazer, levavam os cofres, numa carroça, para os pinhais, onde os desmanchavam. Por vezes, chegavam a assaltar serrarias para conseguir ferramentas que lhes permitissem arrombar os cofres. Como junto duma das casas assaltadas, num largo, houvesse um candeieiro da iluminação pública, trataram de apagar este, antes de a assaltar. Os furtos em dinheiro atingiram mais de 200 contos. Roubaram também, além de muito gado, fazendas de valor superior a 100 contos.

Só uma coisa negaram os ciganos: que tivessem assaltado qualquer igreja. E, dado o conhecimento que há da sua religiosidade, a Polícia acreditou nisso.

Os «ratos das igrejas» não eram ciganos

Novas diligências, idas à província—e daí a colheita de elementos importantes sobre outra quadrilha que se dedicava a tal «actividade». Esta era formada por Manuel de Almeida, ou Manuel de Almeida Lemos o «Zé da Burra», Francisco José Vargas e Mário Alves dos Santos. Os dois últimos já estavam presos, estando o Vargas condenado a 20 anos de prisão maior celular, por crimes de furto com arrombamento, praticados por ele e por outros.

Quanto ao «Zé da Burra», é um cadastrado

Um homem morto à enxadada

ALCOBAÇA, 6 — Os jornalheiros António Francisco Morgado, casado, de 35 anos, e seu cunhado, Joaquim Libório, de 23 anos, ambos residentes no casal das Fragonas, seguiam a caminho de casa, conversando, quando em dada ocasião por circunstâncias cujos pormenores se ignoram, da conversa passaram a discussão, parece que por causa de certa quantia que o primeiro devia ao segundo. Em certa altura, porém, aparentemente sem qualquer justificação, o Libório desfechou sobre o cunhado a enxada que levava ao ombro, atingindo-o na cabeça e prostrando-o sem sentidos, vibrando-lhe ainda mais duas enxadadas que o deixaram sem vida.

O Joaquim Libório foi preso pelo comandante do posto da G. N. R., sargento José Francisco, que teve grande trabalho para evitar que ele fosse linchado pela população, dada a simpatia de que a vítima gozava, ao passo que o criminoso já era correntemente mal visto.

No local do crime, compareceu o delegado de Saúde, sr. dr. José Nascimento de Sousa, que verificou o óbito e mandou remover o cadáver para a casa mortuária, a fim de ser autopsiado.

O criminoso, interrogado, confessou o crime e declarou que a vítima puxara primeiro a enxada para ele, mas tal facto parece não corresponder à verdade, pois que, antes e depois da cena, o assassinado conservou sempre a enxada ao ombro.

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 208 LISBOA

que já cumpriu pena maior e saíra em liberdade em Janeiro de 1943.

Desde Abril desse ano, até Novembro de 1948, os três assaltaram cerca de quarenta igrejas, situadas em várias localidades do País, roubando as pratas, o ouro e o dinheiro da caixa das esmólas. Os objectos em prata e ouro eram conduzidos à oficina de serralaria de Rolando de Oliveira e Silva, na Pampilhosa do Botão (onde o «Zé da Burra» acabou por ser preso, pelo chefe de brigada Rodrigues e pelos agentes Jerónimo e Duarte). E ali, nuns moldes feitos por aquele cadastrado, eram derretidos e transformados em lingotes que uma velha, de nome Aurora da Conceição, residente na Rua dos Salgueiros, no Porto, vendeu a numerosas pessoas, algumas das quais a Polícia já identificou.

Desde que teve de passar a «operar» sózinho, devido à prisão dos seus dois cúmplices, o «Zé da Burra» enviava uma bicicleta, despachada, por caminho de ferro, para as localidades das igrejas que tencionava assaltar. E, realizados os roubos—que eram feitos, com todos os cuidados,—levantava a bicicleta e nela desaparecia para outras regiões, tendo, assim, chegado, quase, a dar a volta a Portugal...

19 filhos aos 49 anos!

No Bairro da Calçada dos Mestres, reside há anos, numa casa modesta, o guarda da Polícia de Segurança Pública, n.º 1.023, Laertes Estelino Lourenço, casado, de 49 anos, pai de 19 filhos, 13 dos quais se encontram, felizmente, vivos e de perfeita saúde. Há dias, este modesto mas animoso lar foi enriquecido com o nascimento de mais um filho.

A esposa do guarda Laertes Lourenço tem a mesma idade que ele e confessa-se feliz por, todos os anos, desde que está casada, presentear o marido com um filho, pois os filhos são o verdadeiro enlevo da sua vida. Só se queixa das dificuldades de vida, como é de calcular, pois vive apenas do ordenado do marido e do abono de família por cada filho vivo. Ela, quando pode, também vai trabalhando, enquanto os filhos mais velhos ficam em casa a tratar dos mais novos, em vez de brincarem com bonecos. Todos eles, de resto, são amigos uns dos outros. As vezes lá têm as suas teimosias de crianças, mas aquilo é passageiro, como diz a mãe.

Quando vejo a discussão mais acessa intervir logo como árbitro e tudo acalma. Isto também serve para esquecer certas arelias da vida...

—O seu décimo nono já está baptizado?

—Ainda não! O meu décimo sétimo foi apadrinhado pelo sr. tenente-coronel Monteiro Libório e o décimo oitavo pelo comandante geral, sr. coronel Silvão Loureiro. Foi a maior honra para o meu marido, ter tido para os filhos uns padrinhos tão ilustres.

—E o décimo nono?

—Ainda não tem padrinho. O meu marido é um envergonhado para estas coisas. Estou farta de lhe dizer para ele pedir a uns senhores que ele conhece para serem padrinhos, ele diz que sim, mas, no final, quando volta do serviço, diz que não falou ainda por ter vergonha... Sempre era bom ter uns padrinhos que, quando eles forem homens ou mais crescidinhos, os recomendassem para qualquer emprego.

Este casal vai afirmando, ano a ano, o seu heroísmo na batalha da existência. Bem merece, por isso, o galardão da sua coragem.

Desprezaram as joias e só levaram os fatos...

A Polícia Judiciária está intrigada com o que se passou na residência do sr. Alfredo Fernandes Rocha, segundo-tenente da Armada, morador na Avenida do Aeroporto, que, estando fóra de Lisboa, com a sua família, veio encontrar, ontem aberta a porta da sua casa. Entrando nela, viu tudo em desalinho: pratas, joias, talheres, roupas e diversos objectos. Compreendendo que tinha havido um assalto, dirigiu-se à esquadra do Azeiteiro, onde apresentou queixa. Comunicado o caso ao oficial de serviço, no Comando da P. S. P., foi avisada a Polícia Judiciária que encarregou das investigações o chefe Fonseca, da secção central, e um agente.

O mais extraordinário, porém, é que o sr. tenente Rocha, depois de observar cuidadosamente o recheio da sua casa, verificou que só faltavam ali dois fatos e calçado, tudo valendo 3.350 escudos—importância da qual há ainda a reduzir o valor dum fato velho que ali deixaram os «visitantes»...

O chefe Roque, da Polícia Judiciária, esteve hoje na referida casa, com pessoal do posto antropológico, tendo sido recolhidas diversas impressões digitais.

A exposição de documentos historicos das Alfandegas no Terreiro do Trigo

Se, sem o efeito do terramoto grande e de outras calamidades e extravios, tivesse sido possível conservar e reunir todas as espécies históricas e documentais referentes à Alfandega de Lisboa, desde os tempos dos direitos de portagem e dos vedores, das Cinco e das Sete Casas, dos portos de mar e portos secos, da alfandega menor e da alfandega grande, até chegarmos à primeira fundamental reorganização aduaneira de 1833—uma magnífica exposição que hoje abriu, no renovado edifício pombalino do Terreiro do Trigo, seria—uma alfandega.

Contudo, a direcção da Alfandega de Lisboa, pelo seu arquivo geral, de que é chefe o sr. dr. Belard da Fonseca, conseguiu reunir algumas centenas de espécies notáveis, em livros, manuscritos e impressos, que constituem um serviço prestado à cultura e à divulgação, além de apresentação de documentário em vulto de numismática, de medalhística, de acto mercantil, em cinco salas que se desdobram em redor da antiga Sala do Conselho—hoje quebrada da sua austeridade e carácter setecentista, e em dezenas de vitrinas.

O documento mais antigo, que não o mais importante, é de 1520, o regimento «do juiz da Alfandega que se chama agora ouvidor».

A par de outros regimentos e livros de registo geral, e de forais de portagem do século XVI, aparece o Foral da Alfandega de Lisboa de 1587, sendo pena que se tenham perdido os de 1461, 1463, 1500 e 1517.

As espécies dos séculos XVII e XVIII são, em regra, muito valiosas, ou curiosas, e nesta classe o termo de juramento e evangelhos da Alfandega de Lisboa, em pergaminho com ilustrações e cantos de prata.

Autos, regimentos, relações, despachos, alvarás—«Eu El-Rei faço saber que...»—livros de lançamento, registos, providências, termos, contas, «escritos», cartas gerais, etc., etc., valorizam notavelmente a exposição. Nela se patenteiam ainda, como adorno erudito de conjunto, uma «arca de três chaves», do século XVIII, a imagem da Senhora da Atalaia, do século XVI, que era da Alfandega e está na igreja da Conceição Velha, um quadro da Senhora da Conceição, que foi da alfandega de Faro, a gravura de Beauvalet, que representa o Marquês de Pombal, um retrato de Mouzinho da Silveira, oferecido à Alfandega, estampas eruditas de Lisboa na qual aparece a Alfandega anterior ao terramoto, isto além do documentário da fiscalização favel e marítima, e de peças soltas relativas à actividade aduaneira, emblemas, uniformes, funções, selos e outros adereços.

O fundo da exposição, porém, são os documentos, entre os quais merece anotar-se o regimento (1530) do antigo Terreiro do Trigo. A exposição foi inaugurada às 17 horas de hoje, e foi visitada esta manhã pelo sr. Camara Petana, director-geral das Alfandegas.

Deve dizer-se que faltam nesta galeria algumas espécies, até há poucos anos na Direcção Geral das Alfandegas, entre elas um valioso livro quincentista, com encadernação manuelina da época, relativo a Eposende, e que julgamos hoje na Torre do Tombo.

PEQUENO INCENDIO num depósito de drogas

Esta manhã, pelas 6 e 30, houve alarme no Terreiro do Trigo, por motivo de um incêndio que se declarou num depósito de drogas e que, de principio, parecia ser de importantes proporções. Compareceram prontamente os bombeiros da 4.ª companhia do B. S. B., que, dirigidos pelo chefe Castela, montaram duas agulhetas com que conseguiram localizar e extinguir o incêndio, tendo ardido apenas alguns caixotes vãos e barricas de madeira, pelo que os prejuízos são de pouca importância.

O sinistro, que se deu num estabelecimento pertencente ao sr. António Sarrano Gil, deve ter tido a sua origem em ponta de cigarro, inadvertidamente lançada no caixote do lixo.

CASINO-ESTORIL
DOMINGO, 7, às 17 h.
No SALÃO-RESTAURANTE
CHA-DANÇANTE
com as atracções
RINA CELI
Vedeta de Cinema e «Cancionista»
GLEN POPE
Fantasista-Ilusionista
No SALÃO DE FÉSTAS, às 16,30 h.
Tarde Infantil Concurso
Match Foot-Ball (inter-clubes)
No Ecran: Programa de Desenhos Animados

O «Diário de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.

Vida desportiva

NATAÇÃO

Pequena travessia de Lisboa

É já amanhã, domingo, que o Clube Sportivo de Pedrouços faz reviver a sua grande organização que deu brado em épocas passadas e a qual está destinado, novamente, grande êxito; a Pequena Travessia de Lisboa, a nado, entre o Terreiro do Paço e Pedrouços. A prova deste ano (a 8.ª) reuniu 53 inscrições, entre nadadores seniores, juniores, senhoras e populares—a grande atracção da travessia. Serão disputadas as seguintes taças: «Camara Municipal de Lisboa», em seniores; «Comandante Henrique Tenreiro», em juniores; «Dr. José Gonçalves», em senhoras; e «Clube Sportivo de Pedrouços», em populares.

A largada está marcada para as 15 e 30, em frente do Cais das Colunas, devendo a concentração dos nadadores fazer-se às 14 e 30, a bordo do batelão donde se procederá à partida.

As embarcações de apoio aos concorrentes devem concentrar-se às 13 h., na Praia de Pedrouços, donde seguirão para o local da partida, a reboque da lancha «Feitoria», dos Pilotos da Barra.

Para a Imprensa está reservada a lancha «Madrugadora», que, no Cais das Colunas, receberá, às 15 horas, os representantes dos jornais que desejarem acompanhar a prova.

VELA

VII Campeonato de Lisboa de «Sharpies» de 9 m2

Na baía de Cascais, organizado pelo Clube Naval de Lisboa, inicia-se esta tarde o VII Campeonato de Lisboa de «Sharpies» de 9 m2, em que estão inscritos os seguintes velejadores: Diogo Azancot e Eduardo Lopes, da Mocidade Portuguesa de Cascais; Francisco Leitão, Henrique Anjos, Rui Meneses, da Brigada Naval; Mário Quina, da Mocidade Portuguesa de Lisboa; Fernando Catanas, António Maia, Julio Hidalgo e dr. António Ferreira dos Santos, do Clube Naval de Cascais. O júri é presidido, pelo vice-comodoro do Clube Naval de Cascais, tendo por vogais os srs. conde de Caria, Alfredo Soares de Oliveira, Carlos Lourenço, Jorge Granger Pinto, Manuel Soeiro Possollo e Francisco Leote.

Ao vencedor do campeonato será entregue uma miniatura da taça «Tejo» e ao vencedor de cada regata será entregue um galhardete.

As provas continuarão amanhã, estando marcadas as largadas às 11 e 30 e 15 e 30.

TIRO AOS PRATOS

Festival adiado

Devia realizar-se amanhã um festival no campo de tiro aos pratos da Casa dos Pescadores na Costa de Caparica, com valiosos prémios. Essa sessão foi adiada para domingo, 14.

BELAS ARTES

Preparação exame admissão, cadeiras artísticas. Resposta a este jornal a B. S.

CONDES

Entra HOJE triunfalmente em 2.ª SEMANA

de enchenes consecutivas

O MAIS BARATO E O MAIS POPULAR DE TODOS OS ESPETACULOS DE LISBOA

O novo filme português de «PRODUTORES ASSOCIADOS»

SOL E TOUROS

com o famoso matador de touros MANUEL DOS SANTOS, a simpática vedeta LEONOR MAIA, «TATÃO», a grande revelação feminina ANA PAULA e outros notáveis artistas, como AMÁLIA RODRIGUES, COSTINHA, EUGENIO SALVADOR, FERNANDA BAPTISTA, EMILIO CORREIA e a encantadora bailarina EULALIA DEL PINO

O ESPECTÁCULO MAIS BARATO PORQUE:

Tem DOIS lindos FADOS cantados por AMÁLIA RODRIGUES e por FERNANDA BAPTISTA;

Tem TRES grandes TOURADAS em Lisboa e em Sevilha, com faenas emocionantes de MANUEL DOS SANTOS;

Apresenta EULALIA DEL PINO, a maga do baile andaluz, em inesquecíveis bailados;

Faz rir constantemente com as intervenções de COSTINHA, de EUGENIO SALVADOR e de EMILIO CORREIA.

TUDO ISTO E MUITO MAIS, PELO SIMPLES PREÇO DE UM BILHETE PARA O CINE-MA CONDES

Festins e Cinemas

O «espectáculo»

Há um determinado numero de práticas feitas, que se vão tornando correntes, a ponto de bem lhes caber a classificação de viciosas. Uma delas é a dos adiamentos sucessivos das datas marcadas para estreia das peças. Já lá vai o tempo em que se anunciava a estreia para uma quarta-feira já com o propósito de só a fazer no sábado; ou, quando muito, anunciava-se de um sábado para outro sábado. De certo modo, o publico já sabia disso, deixava as suas contas e aceitava—sorrindo com compreensão. Agora, porém, perdeu-se até essa preocupação de salvar as aparências, como se tem perdido muita coisa (aqui poderia pôr-se, por exemplo, o respeito pelo publico). Anuncia-se uma peça para uma data em que se sabe, às vezes, que nem a peça está acabada de escrever, nem o elenco completo—quanto mais o material de cenário e guarda-roupa... A menos que, realmente, se tenha chegado á desesperada mentalidade do «salve-se quem puder», é preciso fazer alguma coisa para que o publico se não decida a perder definitivamente a sua confiança e a sua estima pelo espectáculo de teatro. Ou será este espectáculo de desagregação o unico que se pode oferecer? Teimamos em não acreditar.

«Deus lhe pague»

no Sá da Bandeira

PORTO, 6.—A peça «Deus lhe pague», que subiu á cena no Sá da Bandeira e muitos temiam que soffresse com o confronto do filme recentemente exibido, constituiu, afinal, um excelente êxito. Pelo contrário, pode dizer-se que o filme constituiu o melhor reclamo da peça, pois ela é que nos dá, verdadeiramente, em todo o seu esplendor, o conceituoso diálogo de Joracy Camargo, que substitui com vantagem a sequência de acção cinematográfica. Pode dizer-se que foi notável a interpretação, entusiasticamente aplaudida. O publico apreciou e compreendeu-a.—G. C.

Atrás do reposteiro

Para a segunda peça a ser estreada no Ginásio, original de Cristiano Lima, foi contratada a actriz Beatriz Santos.

Partiu para a Suíça, em gozo de férias, o escritor Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais.

O Trindade inaugura a sua temporada no próximo mês de Setembro, com uma companhia de declamação.

Encontra-se já restabelecido da intervenção cirurgica a que foi submetido, pelo dr. Abel Alves, o estimado actor Carlos Leal.

Fala-se no nome da actriz Maria Lalonde para uma das organizações que estão em curso.

O Teatro Avenida vai ser explorado pelo actor Estevão Amarante.

—As próximas peças a serem representadas na Feira Popular, pela companhia do Teatro do Povo, são um original em 3 actos de Vasco Mendonça Alves e o original em 1 acto de Rodrigo de Melo e dr. Luis de Oliveira Guimarães.

—Na vila de Sintra inaugura-se hoje o «Sintra Cinema».

—Embora continue retido em casa, tem sentido grandes melhoras o actor Alberto Reis.

—No concurso de peças para a F. N. A. T. apenas foi atribuído o 2.º prémio, (2.500\$00) a Raul dos Santos Braga, pela sua peça «A culpa é da Primavera».

—Encontra-se na Suíça, onde foi passar as suas férias, o escritor teatral Felix Bermudes.

—No Lido de Santo Amaro de Oeiras haverá hoje um espectáculo em que colaboram alguns dos mais apreciados artistas da Emissora Nacional.

O prof. dr. Vieira de Almeida

vai comentar «Disraeli», na próxima «Terça-feira Clássica do Tivoli»

Na próxima terça-feira, às 18 e 30, o prestigioso professor e consagrado orador dr. Vieira de Almeida vai comentar a grande figura de Disraeli, o primeiro-ministro da rainha Vitória e fundador do Império Britânico, o qual aparece dado magistralmente num filme de Thorold Dickinson, que será exibido nesta sessão única. Cenas como o famoso jantar de Disraeli com Bismarck, interiores do castelo de Windsor e do Palácio de Buckingham e as célebres sessões do Parlamento inglês vão ser, pois, comentadas e valorizadas pela palavra fluente que salta da sólida cultura do ilustre professor da Faculdade de Letras.

Primeiras exhibições

«Coração impaciente», no Eden

Um filme francês é sempre simpático—quando não é pelo entreccho, pela lingua, que tão harmoniosamente soa aos nossos ouvidos, e pela representação, no geral, sugestiva e brilhante. Esta obra documenta até certo ponto, o «esser» que atinge o cinema europeu. A sua verdade não falseia resultados para obter o agrado internacional do publico.

Coração impaciente é, afinal, o coração de Paris, numa época doce e tranquila, em que a vida tinha um sabor agradável. Era naquele tempo em que Eifel construía os pegões da sua famosa torre e se deu o incêndio da Opera Cómica, que tanta retumbancia teve na imprensa mundial. O filme, dum entreccho palpante, dá-nos um conflito poderoso de almas que, por vezes, se escarneceram, como terríveis abismos, donde irrompem chamadas dardantes de paixão. Contra o que se possa esperar, desta vez não é o adultério feminino, mas, pelo contrário, a defesa da mulher que reivindica o amor dum homem, a quem entregou, com a vida, o seu coração e o seu destino. Ela quer significar que não se ama duas vezes—e que nunca será a «segunda», mas a «primeira». Em todas as circunstancias vem-la reivindicar, nobremente, mas também com violência, essa condição, num enovelamento de peripécias emocionantes. Um dos clous de Coração impaciente é o incêndio da Opera. Os mortos parecem vivos e os vivos parecem mortos, no meio das mais pavorosas derrocadas. Bom desempenho, com Odette Joyeux, Madeleine Robinson e outros. Bons complementos.—Visor 42.

«FADO»

O grande filme português com Amália, hoje, às 21 e 30, no Coliseu. Amanhã, domingo, «Fado», em «matinée» e á noite

Amália, a divina Amália da voz de ouro, a mais castiça e impressionante intérprete da canção nacional, reaparece hoje no Coliseu, às 21 e 30, fazendo-se ouvir em lindos fados e canções no assombroso filme «Fado», uma lindíssima história de amor desenrolada no castiço bairro de Alfama. Aquilo é Lisboa a vibrar de entusiasmo e de sentimento. Enfim, um filme de todos, para todos, e que todos devem ver.

Festas em Figueiró dos Vinhos a favor dos bombeiros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 6.—As festas em benefício dos Bombeiros Voluntários desta vila, estão a decorrer com muito interesse. A comissão organizadora, de que é presidente o sr. José Gragera de Paula Abreu, não se tem poupado a esforços para conseguir fundos que auxiliem a fundação do corpo de bombeiros voluntários desta vila, há dezenas de anos tão reclamado e necessário. As festas foram inauguradas no Parque Municipal pelo governador civil, sr. dr. Afonso Zuquete. Dos vizinhos conhecidos tem vindo muita gente assistir ás festas.

CARREIRAS AÉREAS

Foi suspenso um dos dois serviços semanais Lisboa-Paris-Lisboa, passando o horário da linha a ser o seguinte: ás terças-feiras, partida de Lisboa ás 9 e 50 e chegada a Paris ás 14 e 40; ás quartas, partida de Paris ás 12 e chegada a Lisboa ás 17 e 40.

Vida musical

Concerto na Estufa Fria

Cada vez mais sedutora a Estufa Fria, com a sensação de mistério dada pela sua floração riquíssima artisticamente iluminada, e, a priori, completada por mais um concerto sinfónico a reatar experiências passadas, atraiu muitas centenas de espectadores-ouvintes, na noite de antontem. Verificamos, portanto, que a Camara Municipal de Lisboa tem sido bem sucedida nos seus propósitos. Mas, pelo decorrer do programa, achamos que a expansão cultural de que a Camara se reclama é que se acha um tanto ou quanto comprometida...

... Vejamos que a batuta era emprestada, pela primeira vez, ao conhecido musicólogo, fundador e director do grupo coral «Polifonia», Mário de Sampaio Ribeiro. Como responsável pela causa e destinos de «Polifonia», Sampaio Ribeiro chamou largamente a atenção sobre o seu ouvido apurado, as suas exigências de boa qualidade de vozes, e para a sua maneira de entender o estilo religioso, subordinando-o a um lirismo repassado de unção. Precisamente, o que nos chocou, nas já numerosas e sempre muito cuidadas execuções do grupo «Polifonia», inclusivamente nos programas dados para o «Círculo de Cultura Musical», foi a unificação de carácter que encontramos nas interpretações de Sampaio Ribeiro; as qualidades acima apontadas são favoráveis aos mestres polifonistas portugueses de seiscentos, mas não bastam para outros mestres mais insignes, mais universais—e o nosso desacordo vem reforçar a coerência do director de «Polifonia» no seu esforço sempre brioso e profundamente patriótico (á maneira como muitos entendem o patriotismo), sabendo-se que Sampaio Ribeiro dá primazia de mérito aos mestres portugueses seiscentistas.

E' natural, portanto, que a prova de chefe de orquestra que foi chamado a prestar resultados menos felizes, no que respeita ao rendimento dos timbres e matizes orquestrais; não seria para estranhar que o responsável por um côro especificamente religioso se não improvisasse de um momento para o outro em director de um conjunto orquestral normal. O que foi surpresa foi a falta de sentido rítmico do director, a lentidão exagerada que imprimiu a andamentos vivos por natureza. Na «Sheherazade» de Rimsky Korsakoff, na importante parte de violino solo, Paulo Manso conseguiu prestar um concurso duplamente admirável, conseguindo libertar-se e dar á partilha o seu justo rasgo rítmico e melódico, com uma bela técnica e adequada expressão.

Na primeira parte do programa, Luis Boulton chamou a atenção sobre a sua correcção, nos solos do Concerto de Cécile Chaminade para flauta e orquestra, na «Danza» do 3.º acto do «Orfeu» de Gluck, e na «Badinerie» da «Suite em si menor» de Bach, ressentindo-se no entanto, nas duas ultimas páginas, das deficiências de estilo da direcção. Esperamos ouvir, noutras condições, a «Suite» inteira.

E já que era dado a Sampaio Ribeiro um lugar como autor, porque não incluir a sua «Suite» inteira? Nós não concordamos com o critério pelo qual se apresenta tal musica; mas, ou o próprio que a escreveu chega a idêntica conclusão e arquiva como trabalho escolar aquilo que de facto foi escrito como tal, ou dá-se a si mesmo a possibilidade de controlar a sua obra inteira.

FRANCOISE BENOIT

Movimento marítimo

Para os portos da Africa portuguesa, partiu hoje o paquete «Angola», da Companhia Nacional de Navegação, com mais de 600 passageiros, alguns dos quais colonos que vão exercer várias actividades nas nossas colónias.

O paquete «João Belo», da Colonial, chegou hoje, de Africa e Funchal, com cerca de 500 passageiros.

Vindo de Casablanca, chegou a Lisboa o navio-motor «Covilhã», da Sociedade Geral, com um carregamento de fosfatos.

Para meter carvão, arribou ao Tejo o rebocador «Infatigable», da Marinha de Guerra francesa.



também a portátil suíça

PATRIA

presta serviços valiosos!

A máquina para toda a vida!

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

Arayú e Sobrinho

50, Largo de S. Domingos - Porto - Tel. 26351

Matinéas todos os dias a preços reduzidos



UM ÊXITO IMPOSSÍVEL DE SER MAIOR

UMA HISTÓRIA VIVIDA NUM
MUNDO DESCONHECIDO

ONDE HÁ RETALHOS DA ALMA PORTUGUESA

NOTÁVEIS CRIAÇÕES DO

famoso actor SABU e da vedeta brasileira BIBI FERREIRA

O DRAMA DE UM INDIO QUE
MATA PARA PROVAR QUE
NÃO É UM COVARDE...

JULGADO PELOS BRANCOS... ERA UM ASSASSINO!
JULGADO PELOS SELVAGENS... FOI JUSTICEIRO!

HOJE
no **CAPITOLIO**

Exclusivo de FILMES ALBUQUERQUE

COSTA RICA-BAR

Trafaria

Tel. 233

HOJE — às 22 horas — HOJE

GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE VARIEDADES

com:

MARIA DO CARMO
Vedeta da E. N. e da A. P. A.

MARYLU
Simpática e conhecida artista

JOÃO AZEVEDO
Conhecido cantor da E. N.

LULY PEREZOFF

A mais pequena ballarina acrobata do Mundo

MARIA LOURDES COELHO
Jovem cancionista da Rádio

MIGUEL SIMÕES
Locutor-animador

ORQUESTRA "COSTA-RICA"

(PRIVATIVA)

Concurso sensacional de 1949

LEIA COMO EU QUERO

Atenção: Transportes assegurados com escala por Belém

Partidas do Terreiro do Paço: às 21,30 e 23 horas

Partidas da Trafaria: às 0,30 e 3,30 horas

Amanhã, «matinée» às 15 e 30 e «soirée» às 22 horas

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

apresenta o mais categorizado programa de atrações

CARMEN DEL MAR e ANITA LUCENA
MARY-MELY, HERMANAS BARON, LOLITA SEVILLA,
SARA SENY e MABEL VALENCIA

Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS

ARCADIA com a vocalista norte-americana **DAINA**

THE ROYAL JAZZ com a vocalista **JULIETA RODRIGUES**

Brevemente, estreia de uma grande atracção

Ar condicionado

Temperatura agradável



Para um bom retrato
é necessário um fotógrafo pa-
ciente e de bom gosto, e este
encontram V. Ex.^{as} na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)



Os Alegres Namorados

com Mickey Rooney, Gloria
de Haven, Walter Huston
e Frank Morgan

«Matinées» diárias

T. 27172-A's 21 e 30



Coração Impaciente

Uma extraordinária produção,
com Odette Joyeux e Made-
leine Robinson

«Matinées» diárias

Telef. 20768

AS 21,30



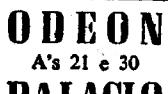
2.ª semana do êxito nacional

Sol e Toiros

com o «espada» português
Manuel dos Santos, Ana
Paula, Tatão, Erico, Costinha,
Amália e Fernanda Baptista

AS 21,30

Telef. 22523



PROGRAMA DUPLO

Almas perversas

com Edward G. Robinson

e a desopilante comédia

Abbott e Costello Fantasmas

AS 21 e 30

Telef. 48860

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

Estranha revelação

O feiticeiro de Oz

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

AS 21 e 30

PREÇOS POPULARES

O ESTRANGEIRO

O TIO INESPERADO

AS 21,15

AS 21,15

AS 21,15

AS 21,15

AS 21,15

AS 21,15

AS 21,15

AS 21,15

Uma comédia encantadora:

TIVOLI Nasceste para mim

com Jeanne Crain
e Dan Dailey

«Matinées» diárias

Telef. 50595

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30

AS 21,30



UM ÊXITO ESPANTOSO

BRUTALIDADE

com Burt Lancaster,
Irene de Carlo,
Ella Raynes e outros

Este cinema tem refrigeração de ar



UM ÊXITO COLOSSAL

Escravo da Selva

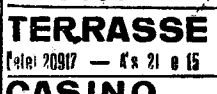
com Sabu
e Bibi Ferreira



HOJE, às 21,15: Dinheiro,

um filme de tema arrojado;

e as manas inseparáveis, c/ as irmãs Andrews



Quando os sinos dobram

UMA MULHER NO PODER



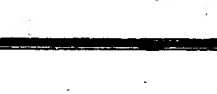
Escrava do Passado

Os crimes do Hyde-Park



FOGO

com Isabel de Castro



com Isabel de Castro



com Isabel de Castro



com Isabel de Castro



com Isabel de Castro



com Isabel de Castro

LUSO

HOJE

NOITE POPULAR

Animador Filipe Pinto

Fados Castiços por

Carlos Ramos, Marcia

Condessa, Alice Magi-

na, Gabino Ferreira e

Brigida Silva. Fados

Humorísticos por An-

tónio Carícias. Acompanhamentos por

António Bessa e Miguel Ramos.

AMANHÃ: GRANDIOSA «MATINÉE»

O LUSO é o mais arejado de Lisboa.

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES:

NO SALÃO RESTAURANTE às 23 e 45

NO YACHT CLUB, à 1 hora

«FLOOR SHOW», com as atrações

internacionais

CAPELLA et PATRICIA

LILI BARTEL

RINA CELI

GLEN POPE

THE LIGHT BLUEBELL

FLUITS

3 ORQUESTRAS

Típica ibero-americana

«LOS GANSOS CANIBES»

A. M. L. CRUZ

e «STAR DUST»

NO SALÃO-RESTAURANTE

Todos os dias:

JANTAR-CONCERTO

Aos domingos:

CHA'-DANÇA

A's quartas-feiras

CHA'-CONCERTO

NO YACHT CLUB e WONDER BAR

Emersonado serviço de

Restaurante e Bar

Segundo **GALARZA**

em **SOLOVOX**

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixo»

MARIA VITORIA

2 sessões às 20,30 e às 22,45

Um estrondoso êxito de gargalhada

e a grande revista da alegria

ESQUIMÓ FRESQUINHO!

com a azougada vedeta brasileira **LILY**

MORENO - Leonia Mendes, Ema de Oli-

veira, Deolinda Saraiva, Soares Correia,

Santos Carvalho, Eugénio Salvador e João

Perry nas suas imitações

O único Teatro aberto em Lisboa

O único Teatro aberto em Lisboa

O único Teatro aberto em Lisboa

O único Teatro aberto em Lisboa

O único Teatro aberto em Lisboa

O único Teatro aberto em Lisboa

O único Teatro aberto em Lisboa

O único Teatro aberto em Lisboa

O único Teatro aberto em Lisboa

O único Teatro aberto em Lisboa

O único Teatro aberto em Lisboa

O único Teatro aberto em Lisboa

O único Teatro aberto em Lisboa

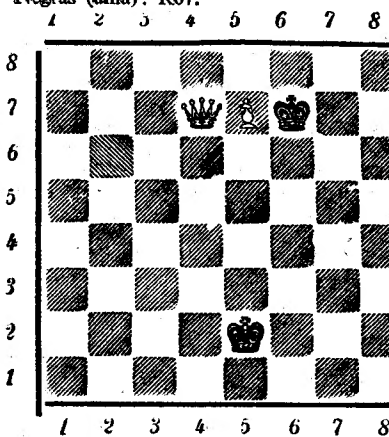
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 116

S. LOYD

Negras (uma): R67.



Brancas (três): R52; D47; P57.

MATE EM TRÊS LANCES (3++)

Match de xadrez por correspondên-
cia, entre os Correios de Portu-
gal e os da Grã-Bretanha

Composição actual das equipas:

Portugal: J. Aristides Cunha (Coimbra); J.

Costa Moreira (Lisboa); Fernando Guerreiro

(Lisboa); e D. Jessa Helfman Pires Firmão

(Amadora-Lisboa).

Grã-Bretanha: J. Broadbent; E. Butcher; N.

Perkins; e J. Neale.

Problema n.º 114 (W. Pauly), publicado em

16-7-49. Brancas (quatro): R81; T11; C33,

C83. Negras (três): R61; C51; P53. Mate em

três lances. Solução, 1. T41; 2. C54; 3. C73++.

Solucionistas: A. Napierala Júnior (Lisboa);

capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro

de Ligório Carvalho e Miranda (Lisboa); H. J.

Macleley (Lisboa); Nuno Alvaro Pereira Crato

(Lisboa); M. Sousa (G. N. R.—Coimbra).

NOTÍCIAS DE TOMAR

TOMAR, 6.—No próximo dia 10, comemora-

se nesta cidade o 563.º aniversário do encon-

tro das hostes de D. João I e de D. Nuno

Alvares Pereira, junto ao sítio chamado de

ECOS

Segundo o «Daily Graphic», a Espanha é um país onde tanto ricos como pobres põem o maior orgulho pessoal, na sua existência. Apesar da facilidade das comunicações, os nossos vizinhos só viajam como espanhóis sem mescla.

Vão e vêm, dão volta ao globo, mas, quando regressam à pátria, verificam que nem na fita do chapéu trazem o pó da viagem. Sob este ponto de vista, a Espanha conserva ainda o seu império.

Por toda a parte se nota uma pronunciada tendência para desgastar o carácter e enfraquecer a personalidade. O espanhol reage em sentido contrário, sem limar as suas arestas. O seu quixotismo é duro e duradouro.

Corre que Ingrid Bergman vai abandonar o cinema e o marido: o primeiro para fugir, a celebridade que a atormenta, o segundo para alcançar a felicidade, casando-se com Rossellini.

É uma tentativa arrojada para transpor os limites da hora presente, a fim de realizar um sonho ambicioso e delicioso. É geralmente assim que os prisioneiros, quando se evadem, tanto podem partir as pernas como alcançar a liberdade.

O ilustre pintor Falcão Trigo, depois de ler o «eco» sobre a situação actual dos pintores, que há dias publicámos, enviou-nos esta carta que é digna do maior interesse:

«Sr. director:—Bem haja o «Diário de Lisboa», por ter publicado o «eco» relativo aos pintores de Artes Plásticas, pois prova existir aí quem avalie ainda manifestações de espírito, mesmo durante a febre «Volta» ao nosso lindo Portugal.

Infelizmente o inquérito aos nossos pintores (não digo oficiais de pintura) só revelaria uma maioria de íntimas, mortuárias angustias, sofridas em digno silêncio, de que talvez muitos se rissem até.

E o certo é serem cada vez mais visitadas as exposições de Artes Plásticas, por muitos interessados que alegam não poder adquirir.

É assunto complexo, certamente, mas cumpre-me agradecer a quem teve a coragem de o tocar, quando a fera matéria apaga o humano espírito. Lembra muito bem como o ditador Mussolini o pretendeu resolver (e também a Inglaterra na cha-

mada última guerra) mas, a verdade, é ter aquele ditador morrido de cabeça para baixo. Será lenitivo para os actuais infelizes pintores os sucessos de Picasso e Churchill? Não o creio.

Desejando que a saúde e paz espiritual acompanhem V. e pede-lhe releve o tempo tomado quem sempre bem grato o cumprimenta, João de Melo Falcão Trigo.

Numa longa carta, um leitor do «Diário de Lisboa», que se diz poeta e lavrador, faz o elogio dos cães cujas qualidades, sob certos aspectos, considera superiores às dos homens.

—Entre eles, nunca conheci traidores nem vendilhões. Sofrem todas as afrontas e castigos, humilhando-se, lambendo ainda por cima a mão do algoz. A nossa alegria é também a sua e se, por acaso, a dor nos entra no coração, eles olham-nos de maneira que nos oferecem a sua ardente simpatia.

Não há duas opiniões a tal respeito. Os cães são dedicados, leais, diligentes e sofredores.

Por que motivo nem sempre são tratados, como merecem?

É que o homem, pelo facto de ser inteligente e ter um chicote, gosta de ser tirano, a fim de se convencer de que o seu poder não tem limites.

José Dias da Cruz publicou «O Padre Cruz» ou seja a biografia completa do sacerdote que fez da sua obra o melhor exemplo da sua fé impercível. O livro vem cheio de ilustrações que acompanham o texto fielmente.

Através das suas páginas, escritas com piedosa reverência, a figura tão grande e tão humilde do servo de Deus aparece na sua verdade e pureza. Da leitura de «O Padre Cruz» colhe-se esta suave lição:

—«Nas almas profundamente religiosas, o amor é um princípio de acção que arde sem se consumir».

O tempo irá passando, lenta ou apressadamente, apagando aqui ou acolá as passadas dos viajantes, de modo que as suas cinzas se percam nos areais. Outro tanto não acontecerá à memória do padre Cruz que vive e viverá na perenidade do seu nome.

A transmissão do guião

da Escola de Graduados da M. P.



— Cerimónia da entrega do guião aos novos graduados

Na Casa da Mocidade Portuguesa, Rua Almeida Brandão, realizou-se hoje a cerimónia da transmissão do guião da Escola Central de Graduados aos actuais alunos dos cursos de comandantes de bandeira e de castelo, que ali estão a decorrer, tendo como patrono D. João V e como divisa «Rumo ao Império».

Na presença do comandante geral da milícia da Mocidade Portuguesa, sr. tenente-coronel Ribeiro da Silva, em representação do comissário nacional e com a assistência dos srs. major Ribeiro Vianna, comandante da referida Escola, adjunto assistente António Fialho Rico e de todos os instrutores, iniciou-se a cerimónia, encontrando-se para isso formados, na parada, 45 comandantes de «bandeira» e 153 comandan-

tes de «castelo» pertencentes aos referidos cursos, sob a direcção do comandante do grupo escolar, comandante de «bandeira» José Manuel Almeida.

Pela «quina» que obteve melhor classificação no 24.º curso da Escola de Graduados foi então entregue o guião aos actuais alunos, acto que foi precedido da continência, pelos filiados em formatura. Uma vez de posse do guião, os comandantes de «bandeira» e de «castelo» entoaram a marcha da Mocidade e o hino nacional, desfilando em seguida, em continência, perante aquelas entidades.

Os cursos continuam em regime de internato até ao próximo dia 21, data em que partirão para o campo, a fim de se realizar o acampamento final da Escola.



O matador de touros Manuel dos Santos, que recentemente foi operado dos joelhos e já se encontra de regresso a Lisboa, fez o seu primeiro exercício no campo de jogos do Barcelona Futebol Clube, onde começou a pedalar, precisamente ao mesmo tempo que os ciclistas catalães começavam a Volta a Portugal em bicicleta.

UMA GRANDE CATASTROFE

400 mortos e 6 cidades destruídas

por um terramoto no Equador

QUITO, 6.—Um violento tremor de Terra, cujo epicentro se encontra perto do vulcão Centopazi, a 80 quilómetros ao Sul de Quito, abalou ontem a parte central do território da República do Equador, causando numerosas vítimas e destruições. As cidades mais atingidas foram Anhato, Latacunda, Salcedo e Pujili. O sismo provocou pânico na capital, onde ruiu a torre da igreja das Mercês, de 47 metros de altura.

Segundo uma informação da rádio de Nova York, 6 cidades estão em ruínas e consta que o numero de mortos é superior a 200.

A cidade de Ambato, de 32.000 habitantes, que fica 146 quilómetros ao Sul de Quito, foi das que mais sofreram os efeitos do abalo sísmico. A catedral, algumas igrejas e o quartel da Polícia ficaram destruídos. Ontem, antes do anoitecer, já tinham sido retirados das ruínas 80 cadáveres. A população continua tomada de pânico. Milhares de pessoas percorrem as ruas implorando auxílio. A cidade está virtualmente em ruínas, sem comunicações e sem energia eléctrica. Anuncia-se que há estradas e linhas férreas intransitáveis por causa das brechas

que se abriram. As aldeias vizinhas estão quase inteiramente destruídas. Os rios, cujo curso foi bloqueado pelos destroços, saíram do leito e há o perigo de inundações graves. Nesta região continuam os tremores de Terra.

O presidente da República e alguns ministros seguiram de avião para Ambato, a fim de dirigir os trabalhos de salvamento. Foram enviados para lá médicos, enfermeiros e material sanitário.

Ambato fora destruída, em 1698, pela erupção do vulcão Centopazi.

Brigadas de salvamento estão a retirar os cadáveres das ruínas de Salcedo, inteiramente destruída. Já apareceram 4 corpos. Em Latacunda, os mortos elevam-se a mais de 20.—(F. P. e R.).

Socorros para as regiões sinistradas

BOGOTÁ, 6.—Ouviu-se nesta capital o apelo radiodifundido pela Emissora de Quito pedindo a todos os médicos daquela cidade que socorram os feridos da grande catástrofe. Na mesma emissão, o presidente da República, Galo Plaza, convidava a população à serenidade disciplinada e o ministro das Obras Públicas comunicava que se colocaram sinais especiais nas estradas do país indicando os pontos onde o sismo mais se fez sentir.

Anuncia-se também que o Governo e a Cruz Vermelha da Colômbia resolveram mandar socorros à população equatoriana sinistrada.—(F. P.).

Há 400 mortos

NOVA YORK, 6 — O numero de mortos em consequência do tremor de terra no Equador já se eleva agora a mais de 400, havendo pelo menos 13.000 feridos, na maioria de gravidade. Os peritos julgam que toda a cordilheira dos Andes foi violentamente abalada. As águas dos rios subiram e ameaçam inundar as cidades e vilas arruinadas pelo sismo.—(Reuter).

O ministro da Economia presidiu às comemorações do aniversário da F. N. I. M.

Sob a presidência do sr. dr. Castro Fernandes, ministro da Economia, que era ladeado pelos srs. engenheiro Jorge Pereira Jardim, subsecretário do Comércio e Indústria; Carlos Lebre, delegado do Governo, Manuel Gonçalves da Silva, representante do Conselho Geral, e Albano de Sousa, presidente da Direcção do organismo em festa, realizou-se hoje uma sessão solene, comemorativa do 15.º aniversário da instalação da Federação Nacional dos Industriais de Moagem. O sr. Albano de Sousa historiou a vida daquele organismo durante estes 15 anos, destacando as pessoas que mais se distinguiram na sua actividade.

O sr. Manuel Gonçalves da Silva, em nome dos industriais, exaltou as qualidades do sr. Albano de Sousa, como economista e orientador.

Os srs. Amadeu Resende e Libério Mourão prestaram homenagem ao sr. Albano de Sousa, afirmando que a ele, principalmente, se deve que o organismo tenha alcançado os seus objectivos.

No final da sessão solene, será oferecido ao sr. Albano de Sousa, pelos empregados da F. N. I. M., uma caixa de charutos.

Saiba escolher

ULTRA

É uma Companhia portuguesa, de capitais. As suas reservas livres são as mais.

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício 32727 (Direcção

de Leopoldo

para aclarar

ção política belga

Parlamento, por maioria de votos simples, designa o regente, verifica o termo da impossibilidade de reinar e preenche a vaga no trono. Por outro lado, qualquer discussão a respeito do principio numerico da votação daria a consulta natureza anti-constitucional, transformando-a em plebiscito que tiraria ao Parlamento o poder de verificar o termo da impossibilidade de reinar. Para manter natureza constitucional, a consulta á nação apenas poderá ser a manifestação dum parecer, dado pelo corpo de cidadãos ao Parlamento e ao rei.

Este passo do documento indica tão claramente quanto possível que o rei não aceitou os argumentos que lhe apresentaram em apoio da ideia de se marcar uma votação minima a respeito da questão dinástica. Os observadores politicos estão em crer que vai continuar por mais tempo a crise governamental provocada por esse problema.

A reunião dos delegados dos três partidos terminou á meia noite e meia hora, ficando marcada nova reunião para esta tarde.

Ouvindo os comentários que os observadores começam agora a formular, fica-se com a impressão de que esta mensagem do rei Leopoldo, em resposta ás propostas que lhe fizeram o Partido Socialista e o Partido Liberal, rejeita a determinação de uma percentagem minima de votos na consulta popular sobre o problema dinástico, e promete que o rei «interpretará» os «ensinamentos» que resultam de tal consulta. O rei entende que não deve comprometer-se com os numeros, mas pede a todos que confiem nele, porque se alguns actos seus foram discutidos, não se põe em duvida a consciência com que procurou desempenhar as suas funções. O rei promete interpretar os resultados de eventual consulta popular, apenas com vista aos superiores interesses do país, e declara: «Se fôsse levado a considerar que, retomando o exercicio das minhas prerrogativas constitucionais, não poderia servir o meu país, abdicaria a favor de meu filho».

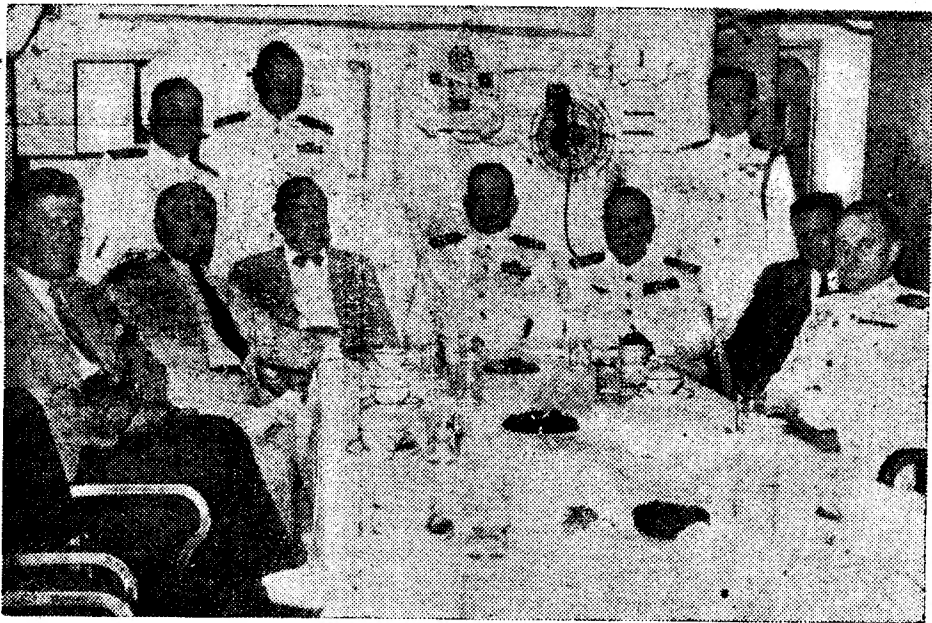
No começo da mensagem, o rei diz desejar a formação rápida dum governo estável, e afirma que não pode aceitar responsabilidades politicas em plena crise governamental. Os partidos devem assumir as suas responsabilidades e resolver os problemas pendentes sem intervenção do rei. Este apenas tem sobre si uma responsabilidade: conformar-se escrupulosamente com as suas obrigações constitucionais. Por isso o rei entendeu esclarecer a sua posição perante o problema actual.

Não se afigura provável que Eyskens consiga formar um governo tripartido, ou mesmo bipartido, com a inclusão dos liberais, que de maneira geral, como também os socialistas, se opõem ao regresso do rei. Entre socialistas e sociais-cristãos existem grandes divergencias em matéria de politica financeira. A mensagem do rei não parece vir aclarar uma situação politica já intrincada, visto que as posições de cada partido são muito divergentes para se poder encontrar uma fórmula conciliatória. Por ultimo, o problema dinástico não evoluiu, e todas estas circunstancias tornam quase impossivel a tarefa da personalidade encarregada de formar o novo governo belga.—(F. P.).

sua seguradora

MARINA

portuguesa, administrada por portugueses
de todas as Companhias nacionais
próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
— Estado 205



Um almoço a bordo

do navio chete americano

em honra da marinha portuguesa

A bordo do navio-chefe americano «San Pablo», atracado á muralha de Alcantara, houve hoje um almoço em honra da Marinha portuguesa. O primeiro convidado a chegar foi o comandante-chefe da nossa esquadra, sr. comodoro Lopes Alves, que foi recebido ao portal pelo comandante Chambers e pelos seus officiaes.

Pouco antes das 13 horas, chegaram o ministro-conselheiro da embaixada sr. Alfred Nes-

ter e o adido naval americano sr. comandante Mac Lallen, aos quais foram igualmente prestadas as honras da ordenança.

A's 13 horas, apeou-se do seu automóvel, no cais, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Lincoln Mac Veagh que recebeu, ao entrar a bordo, a continência da guarda e os apitos da ordenança naval.

O almoço começou pouco depois na camara do navio, onde se viam, entrelaçadas as bandeiras de Portugal e dos Estados Unidos. Assistiram também outros officiaes americanos e o official português de ligação.

Não houve discursos, tendo-se trocado apenas saudações amistosas entre o embaixador, o comodoro português e o comandante superior americano. A saída dos convidados de bordo, observaram-se as mesmas honras da chegada.

Amanhã, ás 10 horas, os navios americanos largam do Tejo.

As duas mortes

de Elvas

são casos evidentes

de febre tifoide

ELVAS, 5.—(Pelo telefone).—Está perfeitamente esclarecido o caso das mortes da mulher e da filha do ferreiro Joaquim Brásio Guilhermino, que alarmou muitas pessoas desta cidade, em virtude das circunstancias, aparentemente misteriosas, que ocorreram, bem como pelo facto de terem adoecido outras pessoas da casa e dois animais que estavam num quintal anexo.

Na realidade, trata-se de verdadeiros casos de febre tifoide, acerca dos quais as autoridades sanitarias não têm a menor duvida. A pobre Guiomar Fernandes e a filha, Alice Fernandes Guilhermino, faleceram num dos periodos criticos da doença, comprovada tanto pela observação clinica como pelas analyses feitas a tempo.

Com effeito, logo que adoeeceram foram examinadas por um medico desta cidade, o sr. Dr. Vaz Serra, que diagnosticou, immediatamente febre tifoide, tendo prescrito em seguida a dieta rigorosa, que é de uso fazer nestes casos, e o tratamento indicado. Mostraram então os doentes certa relutancia em baixar ao hospital, como o clinico teria sugerido, mas nem por isso lhes faltou o tratamento, seguido aliás por um enfermeiro. As doentes revelaram, porém, uma toxemia tão extraordinaria, que o organismo não teve forças para resistir á hipertonidade da doença.

Nos restantes parentes, também contaminados, a doença apresenta um quadro clinico mais favoravel.

O assunto não surpreende as autoridades medicas locais, que têm feito esforços para evitar que se dêem casos desta natureza. Com effeito, nestes ultimos anos de secas, sabem que existe uma endemia de febre tifoide nalguns pontos dos arredores de Elvas, embora na cidade, propriamente dita, as aguas não oferecem qualquer perigo. Este está, sobretudo nalguns poços que existem proximo daqui. Foi num destes poços que a desventurada familia do ferreiro Guilhermino, como o jumento e o cão, bebeu há semanas a agua contaminada.

Nos ultimos anos têm-se verificado mais casos de febre tifoide nesta região, apesar de todos os esforços das autoridades sanitarias para eliminar os focos que existem nalguns pontos dos arredores. Uma das grandes dificuldades com que lutam as autoridades sanitarias é a ignorancia de certas camadas da população, que se recusam a baixar ao hospital ou não acreditam na eficiencia de determinadas terapias rigorosas.

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para
calçar com elegancia e distincção

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

Desmente-se a notícia

de que o general Franco

caiu ao mar quando pescava

SAN SEBASTIAN, 6 — O general Franco passou o dia de ontem no alto mar, pescando, a bordo do iate «Azor». A noite o chefe do Estado desembarcou no Clube Nautico, donde seguiu, em automovel, para o Palácio de Ayete.—(F. P.).

O Caudillo caiu ao mar
arrastado por um peixe?

LONDRES, 6 — O «Daily Express» anuncia esta manhã que o general Franco, quando andava a pescar ontem ao largo de San Sebastian, foi arrastado para dentro da água por

um peixe enorme, especie de arenque gigante, com mais de seis metros de comprimento.

«Foi levado para o fundo, acrescenta aquele jornal, mas regressou á superficie a nado e, de bordo, içaram-no».—(France Presse).

Desmentido oficial

MADRID, 6.—Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Espanha desmentiu hoje oficialmente a noticia publicada em jornais estrangeiros de que o general Franco tinha sido vitima de um acidente no mar. O informador declarou: «O general Franco largou ontem para o mar no seu iate, a fim de se dedicar á pesca do atum. Almoçou a bordo e desembarcou em San Sebastian, ás 21 horas, sendo recebido e aclamado, como habitualmente, por uma grande multidão. O general Franco manifestou grande satisfação por ter conseguido pescar seis atuns com o peso de 60 quilos».

Esta declaração foi feita pelo representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros aos jornalistas estrangeiros e não será publicada nos jornais espanhóis. A noticia publicada em alguns jornais estrangeiros diz que o general Franco caiu do seu iate «Azor» quando pescava.—(Reuter).

Dr. Ferreira dos Santos
Retomou a clinica

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

FEIRA DE ALGÉS

SÓ 1 ESCUDO

MUITAS **DIVERSÕES**

///

DEPOIS DE AMANHÃ:

FOGO

DE ARTIFICIO

**MAIS LIMPO
MAIS VIGOROSO!**



O NOVO Mobiloil
GARANTE:
MELHOR RENDIMENTO E
VIDA MAIS LONGA PARA O
MOTOR DO SEU CARRO.
ECONOMIA MÁXIMA EM
CONSUMO E MANUTENÇÃO



O Novo Mobiloil manterá o motor do carro de V. Ex.ª mais limpo e mais vigoroso, porque é um lubrificante superior que, entre outras preciosas características, apresenta:

**MAIOR RESISTÊNCIA À OXIDAÇÃO
MAIOR ACÇÃO DETERGENTE
ELEVADO ÍNDICE DE VISCOSIDADE**

É o Mobiloil mais perfeito — o lubrificante dos automobilistas experientes e o que mais se vende no mundo.

Novo Mobiloil

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de evitar a incómoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação do Cais de Sodré, a venda de bilhetes começará a fazer aos sábados, naquela estação, das 12 às 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

Não tem onde ir?

Vá ao

LIDO

Santo Amaro de Oeiras

Onde encontra boa música todas as noites, ceias à americana e jogos autorizados.

EM VIALONGA

No Morgado, Póvoa, vendem-se ou alugam-se por 700\$00, lindas moradias, povas, t. comod., n.º 501 e 503, água, elect., jardim e horta, e vende-se a linda quinta e Solar das Conchas.

Vai á Curia?

Procure o conforto da Casa de Santo António. Telef. 27—Curia.

L'INEAPARA
CANNES
E
GENOVAO PAQUETE DE LUXO
'ANNA-C,

EM

16 AGOSTO

AR CONDICIONADO — BANHOS E CHUVEIRO
NA MAIORIA DOS CAMAROTES — DUAS PISCINAS — ESPAÇOSOS «DECKS» DE DIVERTIMENTOS

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

SOCIETÉ COMERCIAL
OREY ANTUNES & C.ª, L.ª

Praça Duque da Terceira, 4 — Telefone 22271—Lisboa

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.

Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilaz, 17 horas.

Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.

Pele e sífilis—Dr. Correia Figueredo, 18 horas.

Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.

Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.

Estômago e intestinos—Dr. Pereira Machado, às 14 e 30.

Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.

Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.

Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.

Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.

Raios X—Dr. Ale. Saldanha, 16 horas.

Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.

Análises clínicas.

DISCOS**DISCOFONES****GRAMOFONES**

São os companheiros indispensáveis de quem deseja passar umas **BOAS FÉRIAS**

Peçam os nossos catálogos

Valentim de Carvalho, Ld.ª
R. Nova do Almada, 97—Lisboa

Vadeca, Ld.ª (Agentes)
R. de Santo António, 176—Porto

SINTRA-PARQUE**RESTAURANTE-BAR****Salão de Chá—Pastelaria**

ÓPTIMA SITUAÇÃO

VOLTA DO DUCHE

Companhia Colonial de NavegaçãoN/Motor «**GANDA**»

Com escala por Leixões, sairá em 12 de Agosto, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **S. Vicente, Praia, Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.**

Paquete «**João Belo**»

sairá em 17 de Agosto, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique** (se convier).

PAQUETE «**Pátria**»

sairá em 19 de Agosto, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

PAQUETE «**SERPA PINTO**»

sairá em 29 de Agosto, recebendo carga e passageiros para **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

PAQUETE «**MOUSINHO**»

Sairá em 20 de Outubro, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Herlofson Line

Navio motor rápido

«**TOWER HILL**»

Carrega em 25/27 do corrente para:

Barcelona, Marselha, Génova, Nápoles, Beirute, Alexandria, Port Said, Suez, Djibuti, Aden, Mormugão, Bombaim, Karachi, Koweit, Knorramshar, Basrah e Bagdad (via BASRAH)

AGENTES

LISBOA

JOHN McCULLOCH LTD.
71, Rua das Flores
Tel. 30613

PORTO

JOHN McCULLOCH
39, R. Infante D. Henrique
Tel. 21004

End. tel. «**BARGE**»

O futuro da Europa

(Continuação da 1.ª pág.)

dez países fundadores — nada queriam fazer que contrarie os interesses e as tendências dos Governos de que fazem parte. É certo que as suas conversações podem influir na evolução da política internacional, mas apenas de uma forma secundária e indirecta.

A Assembleia consultiva deve examinar em cada uma das suas reuniões anuais — a primeira das quais se realiza este ano — os relatórios e quaisquer outros documentos que a comissão dos ministros queira submeter à sua apreciação. Por sua vez a Assembleia tem a faculdade de fazer recomendações à comissão dos ministros sobre todos os problemas que competem ao Conselho da Europa, cujos objectivos é conveniente recordar neste momento:

«Realizar uma união mais estreita entre os seus membros, a fim de salvaguardar e alargar os ideais e os princípios que constituem o seu património comum e de favorecer o seu progresso económico e social»; examinar as questões de interesse comum concluindo acordos e adoptando uma acção comum «nos domínios económico, social, cultural, científico, jurídico e administrativo»; e, por último, «desenvolver e salvaguardar o progresso dos direitos humanos, dar liberdades fundamentais».

O estatuto do Conselho afirma que «a participação dos diversos membros nos seus trabalhos não deve alterar a

contribuição que já prestam à obra das Nações Unidas e dos diversos organismos internacionais em que estão representados».

As questões relacionadas com a defesa dos vários Estados que fazem parte do Conselho da Europa não devem ser ventiladas nestas reuniões.

A Assembleia Consultiva procurará ter poderes mais largos do que aqueles que lhe foram atribuídos

A organização e o funcionamento da Assembleia Consultiva, que agora se reúne pela primeira vez, que se reúne agora pela primeira vez a que se dedicou uma comissão de diplomatas dos países fundadores, comissão que se reuniu recentemente em Paris. Essa comissão introduziu inúmeras emendas no projecto inicial que lhe foi entregue por um grupo de peritos especializados nos problemas da vida e do direito internacional. Há quem diga que, ao proceder assim, a referida comissão de diplomatas usou de um rigor que excedeu em muito as exigências do estatuto votado em Londres.

Segundo parece, o «parlamento» de Estrasburgo terá menos poderes, menos independência, menos autoridade do que alguns organismos idênticos que já deram as suas provas, como, por exemplo, a Assembleia Consultiva que funcionou em Argel antes da libertação do território francês.

É natural que, ao ter de discutir o seu «regulamento», a Assembleia de Estrasburgo faça esforços para se valorizar e assumir uma importância maior, sem que, para isso, seja necessário violar as disposições rigorosas do estatuto de Londres. Uma das suas aspirações será, certamente, a de reivindicar uma absoluta autonomia financeira, além dos pedidos para ter um secretariado diferente daquele que funciona junto da comissão dos ministros. Os membros da Assembleia de Estrasburgo — que são parlamentares nos seus países de origem — não de querer, decerto, ser mais alguma coisa do que um simples organismo registado, afirmando o direito de se dirigirem directamente à comissão dos ministros dos Estrangeiros, quando e como julgarem conveniente.

A vontade de independência é uma caracte-

ística de todos os parlamentos. Não será de estranhar que ela se manifeste na Assembleia de Estrasburgo, onde terão assento alguns dos mais brilhantes parlamentares dos países fundadores, os quais se julgam diminuídos e considerariam inútil a sua obra, se esta se limitasse a suavizar as decisões dos ministros. Estes contam já, certamente, com um pedido para que, durante o período em que a Assembleia não funciona, a sua autoridade seja delegada em várias comissões que passarão a viver em regime de sessão permanente.

Vantagens e inconvenientes da admissão da Alemanha no novo Conselho da Europa

Um dos problemas mais delicados que será debatido pela Assembleia é o que diz respeito à admissão de novos membros do Conselho. O caso especial da Alemanha estará certamente presente em todos os espíritos, desde a primeira sessão de trabalhos. Quando falamos da Alemanha, queremos, evidentemente, referir-nos à Alemanha Ocidental. A sua contribuição é considerada necessária à tarefa de reconstrução europeia.

Alguns delegados não hesitarão em dizer que qualquer tentativa para agremiar aquele país ao Conselho da Europa pode contribuir para fazer renascer o perigo alemão sem a vantagem de evitar o perigo russo.

Outros exprimirão um ponto de vista diferente manifestando o desejo de ver realizada uma política que, sem fazer o jogo do comunismo, evite a formação definitiva de dois blocos, prologo de uma nova guerra que, nem por ser defensiva, deixará de ser realmente uma guerra.

Há quem censure a escolha de Estrasburgo para sede do Conselho da Europa, argumentando com a falta de hotéis e instalações dignas na velha cidade do Reno.

Efectivamente a França, mesmo para cumprir o seu dever como potência europeia apressando uma reconciliação definitiva com a Alemanha, não precisa dessa homenagem de significado limitado. É quase certo que os membros da Assembleia Consultiva — que como dissemos são todos parlamentares nos seus países de origem — preferirão reunir-se, de futuro, noutra local e noutra época do ano. Abril seria um mês excelente por ser um período de férias parlamentares.

A sessão inaugural da Assembleia presidirá um francês, Edmond Herriot. Mas, quem será eleito presidente definitivo?

Citavam-se, entre outros, os nomes de Van Zeeland e Spaak, belgas, e de André Philip, francês. Quanto à presidência da Comissão de Ministros é quase certo que será atribuída ao ministro dos Estrangeiros da França, Robert Schuman. O secretário geral do Conselho da Europa será o sr. Parès.

Nas vésperas da reunião da Assembleia reunir-se-á também em Estrasburgo o Movimento Europeu, ao qual o Conselho da Europa muito deve.

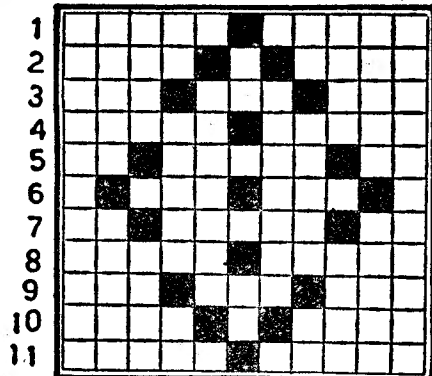
Que vai resultar da sessão que se iniciará dentro em pouco e que está já a despertar um interesse compreensivo? Trata-se duma tentativa viável ou de uma experiência prematura e votada a malogro certo?

Tais são as perguntas para que dentro de alguns dias será possível encontrar uma resposta satisfatória.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2476

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Rio da Turquia que se reúne ao Eufrates para formar o Chat-el-Arab. Produziam. 2—Interjeição que designa enjudo. Ate velas. 3—Benigna. Heroína francesa. Ofertar. 4—Pronome demonstrativo (pl.). Superior de ordem religiosa. 5—Letra grega. Resplendor. Prefixo de negação. 6—Nome de um astro. Pronome pessoal. 7—Aparencia. Celebre actor trágico francês contemporâneo e amigo de Napoleão. Poeta. 8—Celebre general romano que conquistou a Gália. Guarnecer. 9—Alguns. Preposição e artigo (pl.). Naquele lugar. 10—Frase de S. João Evangelista. Ave trépadora. 11—Naipes das cartas de jogar. Restos mortais.

VERTICAIS: 1—Mesa de ourives. 2—Irado. Moveu os remos. 3—Grandes (abrev.). Deixar de pertencer a. 4—Acusada. Comenta. Sono das crianças. 5—Abrigar. 6—Doutor. Artigo definido. 7—Podemos ser contidos. 8—Antes de Cristo. Atirar a bola. Símbolo químico do célio. 9—Pronome indefinido. Navios antigos. 10—Concorde. Tablado. 11—Melancólicos (arcaico).

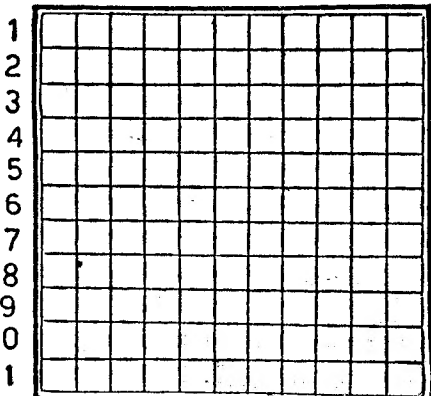
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2475

HORIZONTAIS: 1—Neva. Grelas. 2—Ara. Crê. Are. 3—Cá. Soava. El. 4—Aortite. 5—Lambada. Asa. 6—Aro. Pia. 7—Ura. Apoiar. 8—Alameda. 9—Eu. Amole. Dê. 10—Atê. Alo. Par. 11—Reunira. Nero.

VERTICAIS: 1—Nacala. Tear. 2—Era. Aru. Ute. 3—Vá. Amora. Em. 4—Sob. Ala. 5—Cor. da. Amar. 6—Grata. Amola. 7—Revi. Apelo. 8—Ata. Ode. 9—Espia. Pé. 10—Ore. Aia. Dar. 11—Selo. Aspero.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 390

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Antigo nome da nota musical dó. Matagal. Duzentos romanos. 2—Cólera. Da mios. Ponta acerada. 3—Aclamação. República latina da América Meridional. 4—Acachapadas. 5—Parte mais grossa da farinha. Figura de arquitectura. 6—Pedra de domínio. Variedade de maçã. Aparencia. 7—Preposição e artigo (pl.). 8—Deusa. Ver. 9—Despearam. 10—Versejou. Perfume. 11—Pegadeira. Genídeos. Isolados.

VERTICAIS: 1—Deram uivos. Doutora. 2—Pequenos povos. Entregueis. 3—Garantia de pagamento de uma letra, dada por terceira pessoa. Idêntica. 4—Lago salgado do Turquestão. Amarro. 5—Preposição. Rilhava. Foral. 6—Combate. Habita. 7—Falsa. Filtras. Sigas. 8—Vingado. Patria. 9—Roguei. Verdadeiros. 10—Sarava. Ramalhete. 11—Provocara. Porém.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 389

HORIZONTAIS: 1—Em. Polvo. Im. 2—Vês. Sai. Amo. 3—Ara. Olor. 4—Semibarbaro. 5—Içara. Arras. 6—Vá. Agora. Lá. 7—Afã. 8—Lôa. Ema. 9—Comparações. 10—Odiar. Carda. 11—Môa. Aio. Aos.

VERTICAIS: 1—Evasiva. Com. 2—Mereca. Lodo. 3—Sama. Comia. 4—Rira. Apa. 5—Os. Baga. Ara. 6—Laça. Qlir. 7—Vi. Rara. Apo. 8—Obra. Eça. 9—Alar. Amora. 10—Imoral. Aedo. 11—Morosas. Sãs.

João Nuncio

profundamente sensibilizado a todos por todas as atenções e manifestações recebidas quando da sua Festa de Homenagem aos seus 25 anos de toureiro, realizada no Campo Pequeno, e por desconhecimento de muitas moradas de pessoas que o felicitaram e a quem gostaria de agradecer pessoalmente vem fazê-lo por intermédio da Imprensa, num comovido: Muito obrigado.

A um anónimo que se intitulou «Um estudante admirador» e que lhe enviou uma importante carta para os pobres, numa simpática carta em que lamentava não ter podido assistir à corrida, ficar-lhe-ia muito grato se se identificasse para alcançar do Sal, o que antecipadamente agradece.



Para medir o esforço do homem e da máquina utilizai os cronógrafos e relógios «REGINES»

Monção

«Cêpa Velha»

Vinho verde branco ou tinto
Há 4 Séculos o melhor de Portugal

Deposítários: TELEF. 79280 - Lisboa

Agente no Porto e Província: J. Candido da Silva—Praça de D. Filipa de Lencastre, 22-1.º, Dir.—Telefone 22602—Porto

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ—Tel. 6

Restaurante Salão de Chá
de categoria

Vista encantadora sobre o mar

Quartos modernos género pousada

«Caldeirada à Mar-Lindo»

«Salada de lagosta à Mar-Lindo»

«Bife à Mar-Lindo»

AMBIENTE AGRADÁVEL

O Mar-Lindo espera v. ex.º

Anexo com quartos e diárias a preços económicos



AGUAS DE MONDARIZ

As melhores para doenças de fígado e diabetes — Optimo clima —
A 35 km. de Valença do Minho com automóvel na fronteira de Tuy.

GRAN HOTEL DEL BALNEARIO
MONDARIZ — GALIZA

Gravatas de Seda Natural

Últimas Novidades

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

RICO LEILÃO

DE MOBILIÁRIO, PRATOS, ESTOFOS E ADORNOS

BONITAS CÔMODAS ESTILO LUIS XV EM PAU SANTO, LUSTRES DE CRISTAL E BRONZE, LOUÇAS MANDARIM, CRISTAIS, BOAS «CARPETTES», QUADROS A ÓLEO, GRAVURAS COLORIDAS, ÓTIMA MAQUINA DE COSTURA «SINGER» SECRETARIA, SERVIÇOS DE CHA ORIENTAIS, JOGOS DE MAPLES EM PELE E TAPEÇARIA DE SEDA, ESPELHOS, MÓVEIS INGLESES, BELO ARMÁRIO-ROUPEIRO EM CONTRAPLACADO COM PORTA DE CORRER, ROUPAS DE LINHO E ALGODÃO E TODO O RICO RECHEIO QUE GUARNECE AS 14 AMPLAS DIVISÕES NA

R. RODRIGUES SAMPAIO, 52, 4.º

(Prédio moderno com elevador, junto à Avenida da Liberdade) e que por determinação superior e ORDEM DO EX.º SR. ERNESTO COSTA, SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 horas

Constando em especial de: Rica mob. de sala de jantar toda em carvalho, com 16 peças, com motivos estilo Renascença; cadeirões com couros gravados, ótima mob. de escrit. em pau santo com 5 peças, secretária com chapa de cristal, bela mob. de quarto em nogueira, estilo Luis XV, com imponente guarda-vestidos com 3 espelhos, ótima colchoaria; boa mobília de quarto com 2 camas, bonitas cômodas, estilo Luis XV, em pau santo, com embutidos e guarnições em bronze; finíssima escrevaninha polida, em mogno, com alçado, estilo inglês; papelaria em pau santo, 1/2 cômodas polidas, espelho com moldura dourada, boa coleção de pratos, como faqueiro, serviços de almoço e salvas cinzeladas com avaliação; boas «carpettes» Beiriz, mesas e cadeiras estilo Inglês, quadros a óleo, finos jogos de maples estilo Queen Anne forrados em tapeçaria de seda, dito em pele, bufete em pau santo, apliques de cristal, bonito serviço de copos em cristal de cor lapidado, com 77 peças; serviços de jantar V. A., ditos de chá e café Mandarin, pratos franceses com figuras, pratos cobertos Mandarin, diversos de cristal, ótimo armário-roupa em contraplacado, guarda-vestidos em mogno, «toilette», camas de madeira e ferro e diversos móveis dispersos, cortinados em etamine, passadeira, boa banheira em ferro esmaltado, fogão circular, armário esmaltado, lavatórios, louças diversas e uma infinidade de lotes patentes no acto do leilão.

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
Telefone 3 2652 - 3 1840 Pregoeiro: A. PINTASSILGO



CAMPBELL'S

é a marca de sopas enlatadas mundialmente apreciadas. De fácil e rápido preparo no campo, nas praias ou em casa. 20 sabores e diferentes paladares. A venda em mercearias finas.

Distribuidor:
FRANCISCO DA SILVA DIAS
Telefone: 4 5034 - Apartado 752
LISBOA

ROYAL ROTTERDAM LLOYD

Para

BATAVIA, SEMARANG, SOERABAYA, SANGAR, BELAWAN, MACASSAR e com transbordo neste porto para

DILI/TIMOR

O navio rápido «FRIESLAND»

Recebe carga em 16 do corrente

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª L.ª

Praça Duque da Terceira, 4

Tel. 22271/2/3 e 25305 - LISBOA

S. Pedro do Estoril

Vende-se moradia com quintal e jardim. Trata-se no local, Vivenda Barroca.

LISBOA-PARIS

em 36 horas

O SUD-EXPRESS tem, além das carruagens-camas, UMA CARRUAGEM DE 1.ª CLASSE

DOMINGO Dia 7 de Agosto

Excursão à Linda Praia de S. Pedro de Muel
PREÇO 90\$00

(Comboio é autocarro)

Partida da estação do Rossio às 8 horas e chegada às 23 e 45. Inscrição nas Informações da C. P. Estação do Rossio - Telef. 33180 e 33185. Lotação limitada.

Transporte de mercadorias de e para S. João da Madeira, Cesar, Milheirós, Vila Nova, Ovar e Souto.

Em combinação com a C. P. são inaugurados no próximo dia 1 de Agosto, dois novos serviços de camionagem executados pelo sr. Alberto Soares Correia Leite (estabelecido em Ovar).

Com estes dois serviços combinados ficarão mais facilmente servidas pelo caminho de ferro as seguintes povoações:

S. João da Madeira, Cesar e Milheirós, ligadas à estação de S. João da Madeira e Arrifana (indistintamente).

Ovar e Souto, ligadas à estação de Ovar.

Vila Nova, ligada às estações de S. João da Madeira e Ovar.

ELLERMAN LINES

(Serviço semanal)

NAVIO

LUCIAN

PARA

LIVERPOOL

(DIRECTO)

carrega e sai em 10

Agentes:

Mascarenhas & C.ª

T. do Corpo Santo, 10-1.º-D.

Telef. 27311 LISBOA 22698

TERRENO

Vendo b/ talhão — Estrada Marinha-Guincho a 3 k. Cascais. Optima situação. Carreiras camionetas. Agua canalizada. Pinhal. Frente ao mar. Informa o dono. R. Augusta, 176, 2.º, E — T. 21805.

Férias

FÉRIAS sem viagens não são férias!

RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas das melhores marcas e nas melhores condições

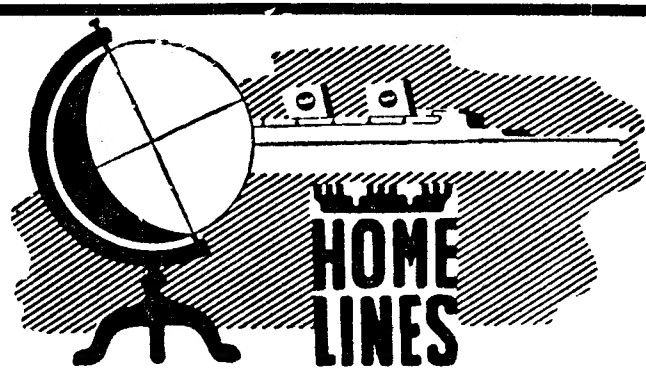
Casa MAX

2.ª Av. Praia da Vitória, 2.º

Julia Lopes dos Santos

FALECEU

Suas filhas, genro, netos e mais família participam a todas as pessoas das suas relações o falecimento da sua querida e chorada mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da Rua da Prata, 81, 4.º, esq.º, para o Alto de S. João.



Serviço expresso regular de passageiros e carga

	Esperado em	Destinos
M. V. «ITALIA»	30 de Agosto 3 de Outubro	NEW-YORK
T. S. «BRASIL»	28 de Agosto 16 de Outubro	Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires
M. V. «ITALIA»	10 de Agosto 17 de Setembro	GIBRALTAR, PALERMO, NAPOLES e GENOVA
T. S. «BRASIL»	15 de Agosto 4 de Outubro	CANNES e GENOVA

OS AGENTES

Agencia Maritima Transatlantica, L.ª
RUA DO ALECRIM, 20-A, 1.º — Telef. 27264

PASSAGENS E FRETES AEREOS
PARA TODOS OS DESTINOS



CANETAS
de todas as marcas e para todos os preços
REPARAÇÕES
de canetas de todas as marcas
CARGAS
para todas as canetas esferográficas
Fellsmann & Machado, Ld.ª
(Officinas Conklin) — Rossio, 23, 3.º — L.X.

Sociedade Geral

para: S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 11 a 13 do corrente para sair a 16

O navio-motor **«Conceição Maria»**

Para carga

em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Devido à depressão que se aproxima da Islandia, e ao sistema frontal a ela associado, chove nas Ilhas Britânicas e na área do Atlântico, compreendidas entre essas ilhas e os Açores.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—No Porto e nos distritos ao Norte do Rio Douro, céu geralmente nublado, chuviscos na manhã de amanhã, vento fraco do quadrante Noroeste, a variável fraco.

Em Lisboa e nas regiões ao Sul do Rio Douro, céu de fraca nebulosidade, passando a nublado durante a noite. Vento fraco de Noroeste. Nevoeiros matinais junto à costa ocidental e nos vales do interior. Temperatura sem modificação.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA—Às 18 e 30: Danças; 19: Notícias; 19 e 5: Emissão infantil; 19 e 35: Música sinfônica; 20: «Caso do dia»; 20 e 15: «Que quer ouvir?»; 21: Notícias; 21 e 15: Música de salão; 21 e 35: Crítica literária; 21 e 45: Serão cultural recreativo para trabalhadores; 22 e 30: «Duas gerações» (Diálogo); 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Danças; 23 e 50: Notícias; 0: Fecho.

RADIO CLUBE—Às 19: Danças; 19 e 30: Orquestras; 19 e 45: Canções; 20 e 15: Música portuguesa; 20 e 45: Jornal; 21: Fantasia; 22: Conjuntos; 22 e 15: Palestra; 22 e 35: Danças; 23 e 45: Jornal; 0: Fecho.

RENASCENÇA—Às 19 e 30, Boletim; 19 e 35, Aperitivo musical; 20, Orquestras musicais; 20 e 15, Música ligeira; 20 e 30, Notícias; 20 e 40, Música portuguesa; 21, Orquestras de André Kostolant; 21 e 20, Música escolhida; 21 e 30, Divulgação cultural; 22, Canções escolhidas; 22 e 15, Notícias; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Programa Publicidade; 23, Música de bailado; 23 e 20, Artistas portugueses; 23 e 40, Orquestras e canções; 24, fecho.

RADIOFÓNICO—Às 18, Artistas portugueses; 18 e 15, Vocalistas de orquestras; 18 e 30, Meia hora para crianças; 19, Notícias; 19 e 10, Um pouco de tudo...; 19 e 30, A Imprensa através da Rádio do S. N. I.; 19 e 40, Programa pelo conjunto Belcor; 20, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20: Clube Radiofónico; das 20 às 22: Peninsular; das 22 às 0: Rádio Juventude.

Rádio Peninsular

Às 20 e 30 de hoje, Rádio Peninsular transmitirá mais um programa da série «O Fado é Saudade», escrita, organizada e apresentada pelo conhecido locutor Armando Marques Ferreira, que é também autor e intérprete da rubrica «Sorte Grande», a irradiar amanhã, na emissão da manhã, pela mesma emissora.

NOTÍCIAS DE EVORA

Acusado de irregularidades

EVORA, 6.—O agente da Polícia Judiciária sr. José Ciriaco da Costa, que se encontra aqui a proceder a averiguações, sobre várias irregularidades praticadas por um ex-gerente da Empresa de Construções Carregadense, Lda., a pedido do sócio da mesma, sr. Rafael Calmar, tem sido diariamente informado da irregular actividade que o acusado manteve em Evora, durante algum tempo, pois verifica-se que aquela empresa sofreu prejuízos que se cifram em cerca de 400 contos.

Agressão à machadada

O jornalista Manuel Delfim Dourado, de 25 anos, casado, vibrou, a traição, uma machadada no capataz de obras Alexandre Gonçalves Galvão, de 45 anos, quando este entrava num estabelecimento da freguesia de Santana—Portel, terra da naturalidade do agressor. O Galvão foi internado no hospital de Portel e o seu estado continua a ser grave.

Águas envenenadas

Mãos criminosas envenenaram a água do «Pego das Areias», do rio Degebe, que tem todo o seu curso no distrito de Evora, e onde acabam de aparecer, por esse motivo, grandes quantidades de peixe morto.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de fotografias

José Maria Salinas expõe na montra da Fotocolor, na Rua do Ouro, 285, algumas belas fotografias em cores, trabalhos admiráveis que honram o amador e atestam os progressos do colorido. A escolha dos modelos confirma o bom gosto de José Maria Salinas, que os soube ainda rodear de ambientes próprios e em equilibrados conjuntos.

FESTA DO PESSOAL CIVIL

da Aeronáutica Naval

No Centro da Aviação Naval de Lisboa, realizou-se esta tarde uma festa de confraternização entre o pessoal civil e operário dos centros de aviação naval de Lisboa e de Aveiro. Serviu-se um lanche, ao qual se seguiu, ao fim da tarde, um encontro de futebol, com a assistência de vários oficiais aviadores.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Sálutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Patuleia, Herdeiros—R. do Lamiar, 122-124 (Tel. 79-332); Saude—Rua Filipe da Mata, 160-162; Avenidas (das)—Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas, Lda.—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Arceiro (do)—Av. de Paris, 2, 2-A (Tel. 70820); Aliança—Av. do Almirante Reis, 145-B C (Tel. 50487); Magalhães—Av. do Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 49479); Vieira Borges—R. de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Cunha—R. da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Imparcial—R. do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio—Rua de Francisco Messtrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Costa, Suc. Gonçalves—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lúcia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 38625); Bairo—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Modelar—L. Dr. António Sousa Macedo, 30 (Póço Novo) (Tel. 27896); Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017); Mosqueira—Rua 21, Bairro de Alvalade.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MARIA VITORIA—Às 20 e 30 e às 22 e 45 —«Esquímó fresquinho!».

S. LUIS—«Os alegres namorados».

TIVOLI—«Nascestes para mim».

EDEN—«Coração impaciente».

POLITEAMA—«Brutalidade».

CAPITOLIO—«Escravo da selva».

COLISEU—«Fado».

ODEON e PALACIO—«Almas perversas».

OLIMPIA—«A sua grande ambição».

TERRASSE—«Escravo do passado».

LIS—«O feiticeiro de Oz».

REX—«Quando os sinos dobram».

BELEM JARDIM—«Aonde final».

R. AMADORA—«O príncipe do deserto».

CHABY (Algueirão)—«Sonha, meu amor».

TAUROMAQUIA

A corrida de homenagem a João Nuncio

A corrida de homenagem ao cavaleiro João Nuncio deu um lucro líquido de 121.993\$30 que foi assim distribuído: Orfanato de St.ª Isabel, 47.931\$10; Patronato da Freguesia de Benfica, 36.331\$10; Junta da Freguesia do Campo Grande, 6.400\$00; Casa de S. Vicente, 20.331\$10; Obras da Igreja do Campo Grande, 4.000\$00; Beneficência de Acacer do Sal, 5.000\$00; Beneficência de Santarém, 2.000\$00. Acomistas da Empresa Tauromáquica Lisboense enviaram ainda vários donativos às obras beneficiadas.

O ilustre cavaleiro João Branco Nuncio, teve a amabilidade de vir apresentar cumprimentos à nossa redacção.

Amanhã em Setúbal

Amanhã, domingo, toureiam em Setúbal os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio, com inauguração de lápidas comemorativas da estreia de ambos, naquela praça. Vasco Jardim toma também parte na corrida em que são «espadas» o mexicano António Toscano e Diamantino Viseu. O grupo de forcados-amadores de Lisboa fará as pegas com Nuno Salvação Barreto.

Carlos Mega

«Festa Brava», comemorando o seu aniversário, descerou hoje, na sede, um retrato do falecido director Carlos Mega, com assistência da viúva e filho, companheiros e amigos do extinto. Carlos Onelas recordou os serviços que «Festa Brava» ficou devendo ao inolvidável director e amigo. Fez o elogio fúnebre de Carlos Mega o sr. dr. Ramada Curto, que evocou o seu carácter franco e leal, o optimismo e a alegria que o caracterizavam, animando iniciativas, auxiliando amigos e até inimigos. O orador foi muito aplaudido.

Almoço de homenagem

Os antigos alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal ofereceram hoje, num restaurante dos arredores, um almoço de homenagem ao escultor António Santos, em sinal de reconhecimento e gratidão pelos bustos que este antigo aluno e professor da referida escola ofereceu à Associação dos Antigos Alunos. Para esta homenagem, foram também convidados os directores de algumas escolas técnicas industriais.

Aos brindes, falaram vários convivas, que puseram em relevo as qualidades de carácter do homenageado, o qual agradeceu, no final, todas as referências que se fizeram.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PROPOSTAS DE CONTRABANDO—Foi preso, pela P. S. P., Lereño Soares, comerciante, de 35 anos, natural de Mertola, residente na Praça das Amoreiras, 1, 1.ª, por ter abordado Ernesto Alberto König, também comerciante e residente em Bissau (Guiné portuguesa), acidentalmente em Lisboa, com propostas de negócio de venda de 500 canetas de tinta permanente «Parker» 5- e 200 relógios de pulso «Breitling», trazidos de Tanger clandestinamente.

PRESO POR AGRESSÃO—A P. S. P. prendeu Acácio da Fonseca Costa, de 41 anos, natural de Oitão, por ter agredido á cabeça António José Guerreiro, de 18 anos, morador na Rua Particular, 2, á Calçada da Quintinha, tentando ainda esfaqueá-lo.

DESASTRES

ATROPELAMENTO—Ao atravessar a Rua do Arsenal, foi atropelado, por se ter atrapalhado em virtude de se cruzarem um eléctrico e uma camioneta, o alfaiate sr. Jacinto Fernandes Palma, de 65 anos, residente na Rua da Atalaia, 19-2.ª, que ficou ferido na cabeça e recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

GRUPO DRAMÁTICO LISBONENSE

O Grupo Dramático Lisbonense promove, no dia 14, um piquenique no Parque das Merendas, em Sintra, com jogos de campo e baile, animado pelo conjunto musical «Os Romeus». A partida é do Rossio, ás 8 horas, em carruagens reservadas da C. P. A inscrição encerra-se no dia 10.

O «ALEXANDRE SILVA»

a caminho de Lisboa

O «Alexandre Silva», que esta madrugada saiu de Leixões, a reboque dos rebocadores «Estoril», da Sociedade Geral; «Monsanto», da Colonial, e «D. Luis», da Administração Geral do Porto de Lisboa, tem vindo a fazer uma marcha regular de velocidade, que lhe permitirá, como estava previsto, chegar a Lisboa amanhã, cerca do meio dia, ou talvez um pouco mais cedo, tendo passado hoje, pelas 5 horas, em frente do farol de Aveiro, e ás 9, no Cabo Mondego.

A bordo, além do respectivo capitão, sr. Marques Pereira, vem o engenheiro sr. Rodrigues dos Santos, que dirigiu e animou os trabalhos de desenganche.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se, na igreja de Arroios, o casamento da sr.ª D. Maria Noémia Teles de Carvalho, filha do sr. Artur de Carvalho e da sr.ª D. Julia Teles de Carvalho, com o sr. Luis Augusto Gomes, funcionário do tribunal da Guarda, filho do sr. Alexandre de Andrade Gomes e da sr.ª D. Maria Augusta Gomes. Serviram de padrinhos, por parte da noiva sua tia, sr.ª D. Leopoldina Teles Madeira e seu primo sr. José Prata, e por parte do noivo, seu irmão, sr. dr. João José Gomes e sua irmã sr.ª D. Maria de Lourdes Gomes Soares Teles.

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

Comemorando o seu 23.º aniversário, a interessante revista trimestral «O Volante», que A. de Campos Junior dirige, publicou um excelente numero, com entrevistas com os srs. presidente da Camara Municipal de Lisboa, comandante da Policia de Vição e Transito, D. António Herédia, Ernesto Zenóglio, Braz Maymone, Manuel Gonçalves e Augusto Gomes, um artigo do sr. Francisco Marques, sobre «Os transportes e o transito em Lisboa, nos ultimos 50 anos», e outro acerca da primeira corrida de automóveis em Portugal, há 47 anos.

UMA FESTA NA F. N. A. T.

no Clube Estefania

O Centro de Alegria no Trabalho n.º 50 (sede da F. N. A. T.) promove no próximo dia 10 um espectáculo no Clube Estefania, com o acto de variedades denominado «Aquarela de Recordações», composto por Augusto Soares e ilustrado por artistas teatrais, da Emissora Nacional e do Elenco Artístico da F. N. A. T., bem como pela sua Orquestra Popular. A esse acto seguir-se-á um baile em que tocará a «Orquestra Popular». Antes, porém, efectua-se uma distribuição de medalhas e troféus desportivos.

OURIVESARIA ALGÉS

O seu proprietário J. Firmino Dinis comunica aos seus Exm.ªs Clientes e Amigos que durante os meses de Agosto e Setembro encerra o seu estabelecimento aos sábados ás 19 horas.

Aproveita a oportunidade para lembrar que visitando a OURIVESARIA ALGÉS, não perderá o seu tempo, pois encontrará um sortido completo em joias, ouro, pratas e relógios, a preços bastante vantajosos.

As suas Oficinas de Relojoaria e Ourivesaria, estão aptas a reparar ou a transformar quaisquer objectos. **OURIVESARIA ALGÉS** — Av. Combateiros, 13-A, em Algés — Telefone 523

*Não há sorrisos feios!
com dentes bonitos!*



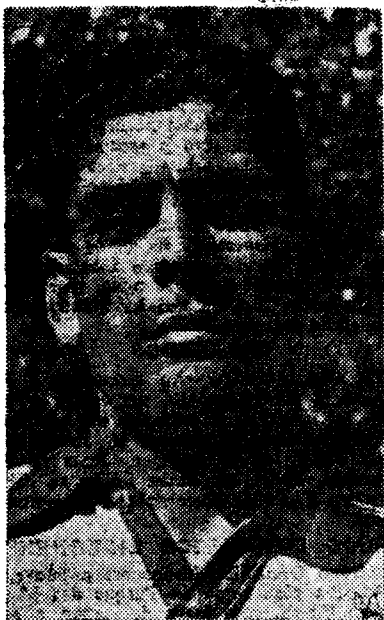
**A PASTA DENTÍFRICA
BENAMOR**

LIMPA E EMBELEZA OS DENTES,
DEIXANDO A BOCA FRESCA E PERFUMADA

Um produto Nally

Preço 4\$00

A XIV VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA



JOÃO REBELO (Benfica)
que com a contagem de hoje ganhou
a final do «Prémio da Montanha»

A tirada desta tarde

(Continuação da 1.ª pag.)

Meadela, de Santa Marta, de Cardielos, não proporcionaram fugas.

Nota-se hoje apenas que Dias Santos, o «camisola amarela», não perde o «controle» do comando, onde também aparece Onofre Tavares, que tem ganho prémios locais, e parece querer ser o anjo bom de João Rebelo para o «Prémio da Montanha».

Em Ponte de Lima passa-se às 18 e 5, em pelotão quase cerrado, mas a pedalada não é forte.

Na ladeira de Crasto, em descidas e curvas que se alternam, os corredores não encontram pé para fugirem ou tentarem.

Passa-se em Ponte da Barca, às 18 e 40, vindo à frente, isolado alguma centena de metros, Onofre Tavares, seguido de Manuel Rocha e de Francisco Cerro. Isto dá a medida do desinteresse dos ases, que aliás vêm não longe em pelotão, e vão apanhar os três adiantados dentro de pouco tempo. E' questão de carregarem um pouco mais.

Como se vê—a monotonia continua.

A corrida anima um pouco

VILA VERDE (Pelo telefone).—Passa-se em Vila Verde, não em pelotão cerrado, mas em pelotões fragmentados. Foi na descida para Vila Verde, e após a disputa do «Prémio da Montanha», que o pelotão fechado se dispersou pela velocidade que só então surgiu.

Moreira de Sá furou e Joaquim Costa dá-lhe a máquina.

Mas depois—junta-se tudo. Mais perto de Braga os corredores voltam a dispersar-se ligeiramente.

Aqui já é grande a multidão, mas em Braga é o poder do mundo, a gritar Porto! Porto!

O prémio da Montanha

decidiu-se no final

a favor de João Rebelo

A 8.ª contagem de hoje
foi ganha por Fazzio

Na Portela do Vade a 8.ª contagem, esta tarde, do «Prémio da Montanha», deu o seguinte resultado: 1.º—Mário Fazzio (Sporting); 2.º—Fernando Moreira (Porto); 3.º—José Porcar (Barcelona); 4.º—João Rebelo (Benfica); 5.º—Felix Bermudez (Sporting).

Com a 8.ª contagem decidiu-se o «Prémio da Montanha», desta sorte:

- 1.º—João Rebelo, 16 pontos (5.000\$00)
- 2.º—João Porcar, 16 pontos (3.000\$00)
- 3.º—Mário Fazzio, 14 pontos (1.000\$00)
- 4.º—Fernando Moreira, 11 pontos
- 5.º—Lambertini, 10 pontos

A primeira classificação para João Rebelo foi-lhe atribuída pela circunstância de ter ganho melhores posições anteriores.

A paralisia infantil nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6.—A Direcção dos Serviços de Saúde anuncia que se registaram 56 novos casos de poliomielite nas últimas 24 horas, sendo 2 mortais. Este numero eleva a 562 os casos verificados desde o principio do ano contra 95 no periodo correspondente de 1948.—(France Presse).

A tirada desta manhã foi mais uma etapa sem influência na classificação

VIGO, 6.—(Pelo telefone).—Os corredores partiram às 11 e 12, da Calle del Pomage. Não alinhou Santos Gonçalves, ontem vítima de desastre.

A caminho, em pelotão

VALENÇA (Pelo telefone).—A caminhada de Vigo á fronteira fez-se quase em andamento de passeio. Logo á saída daquela cidade espanhola Armando Gonçalves teve um furo, e atrasou-se. Este corredor, que é muito extremoso por seu irmão Manuel Santos Gonçalves, ontem vítima de um desastre, também queria abandonar a prova, e lastimava-se: «ora vejam; não era melhor eu ter vindo de automóvel?...» Mas reparou a avaria e seguiu.

Um pelotão passou em Porriño às 11 e 50 e às 12 e 40 em Tuy. A fronteira passou-se, sem qualquer dificuldade, às 12 e 42.

Rebelo e Onofre ganham prémios

VIANA (Pelo telefone).—Logo adiante da fronteira, a 1 quilómetro, a população fez uma grande recepção aos corredores, atirando-lhes flores. João Rebelo adiantou-se e ganhou um prémio local. «Já me ia esquecendo do que isto era»—observou.

Por motivo deste arranço de Rebelo, destacaram-se com ele, durante algum tempo, F. Bermudez, Dias Santos, Onofre Tavares, Joaquim Sá, Manuel Barros e José Martins. Mas nem sequer foi fuga.

Passa-se em Vila Nova de Cerveira às 12 e 55. E' dia de feira, e há muita gente pelas ruas. Passam a comandar o pelotão Maximiano Rola e Julio Mourão.

A passagem em Caminha é às 13 e 15, e Onofre Tavares ganha um prémio local, diante de um pelotão de turismo velocipedico.

Valmitjana sofre um desastre

Passa-se em Praia da Ancora às 13 e 28, e Maximiano Rola corta ao «sprint» a meta em primeiro lugar. Já passada Ancora, e por motivo de uns bois que se atravessaram na estrada, Maximiano Rola, J. Gueguen e J. Valmitjana, caem por uma ribanceira. Valmitjana fica muito ferido, e queixava-se sobretudo dos rins, e com visível esforço, auxiliado pelos outros dois, lá consegue montar, mas vai num feixe.

Já perto de Viana, onde a marcha é mais veloz, atrasou-se um pouco Abel Troillet, João de Oliveira, Francisco Cerro, Joaquim Gimenez e Rafael Correia. Mas apesar de «fracos» conseguem recolar.

Viana do Castelo aparece como um deslum-

bramento. Talvez a melhor recepção feita em Portugal. Armando Gonçalves não abandona o irmão, Santos Gonçalves, que vai da meta direitinho ao hospital.

Já está á vista o jardim, á margem do Rio Lima. O povo abre alas. A caravana rolante deu mais um passeio...

A chegada a Viana em pelotão

A ordem da chegada dos corredores a Viana do Castelo foi tirada ao «sprint», pelo pelotão cerrado.

H. M. S.

- 1.º—Fernando Moreira (Porto) ... 2 39 20
- 2.º—Onofre Tavares (Benfica) ... m. t.
- 3.º—Jean Gueguen (Académico) ... m. t.

Segue-se um pelotão de 40 corredores, entre os quais Dias Santos, José Martins, Rebelo e Mourão.

Atrasados chegaram:

- 44.º—Alberto Coelho (Benfica) ... 2 47 56
- 45.º—J. Valmitjana (Porto) ... 2 59 29

T. DA S.

A etapa Viana-Braga esta tarde

Às 17 horas, pouco mais, os corredores partem para Braga, 79 quilómetros, por Ponte de Lima, Ponte de Barca e Vila Verde, onde devem chegar pouco depois das 19 e 30.

Decide-se nesta tirada o «Prémio da Montanha», na 8.ª contagem e última. Rebelo, o «leão», para não perder, tem de se não deixar ultrapassar por Porcar, Lambertini e Fazzio.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

á saída de Viana

dos 12 primeiros corredores

- 1.º—Dias Santos, Porto ... 73 54 10
- 2.º—Atílio Lambertini, Porto ... 73 57 06
- 3.º—Joaquim Sá, Porto ... 73 57 16
- 4.º—Moreira de Sá, Porto ... 74 03 30
- 5.º—Fernando Moreira, Porto ... 74 05 06
- 6.º—Mário Fazzio, Sporting ... 74 07 20
- 7.º—José Martins, Benfica ... 74 08 04
- 8.º—Joaquim Apolo, Loulé ... 74 14 42
- 9.º—João Rebelo, Benfica ... 74 16 03
- 10.º—Imperio dos Santos, Benfica ... 74 19 26
- 11.º—Julio Mourão, Sporting ... 74 21 01
- 12.º—Maximiano Rola, Sporting ... 74 33 48

O fim da Volta amanhã

Braga-Vila do Conde-Porto

Correm-se amanhã as duas ultimas tiradas da Volta.

De manhã: Braga-Vila do Conde, 56 quilómetros, por Barcelos, Espinho e Póvoa.

De tarde: Vila do Conde-Porto, 107 quilómetros, por Famalicão, Guimarães, Santo Tirso.

Em Vila do Conde há 8 taças e 6 prémios pecuniários a disputar.

A cronometragem desta prova é feita exclusivamente por relógios da marca «REGINES».

HOTEL

DA

ERICEIRA

Tel. 25

Um jardim sobre o mar

Serviço esmerado

de restaurante

Almoços a 40\$00

na

ESPLANADA

RECANTO DE PARIS FEIRA POPULAR

BOITE TIPICA E ORIGINAL

Serviço de Restaurante de 1.ª categoria fornecido pelo

NEGRESCO

Ponto de reunião da sociedade elegante — Música de concerto e jazz

Grande exito do famoso quarteto JOÃO ALEIXO com o cantor internacional

MONASTERIO

Reservam-se mesas pelos telefones: 74187 Feira Popular e 31727 Negresco

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 2.5448

Estância Termal da CURIA

Doenças de rins e bexiga, gota, reumatismo crónico, hipertensão arterial.